



LANÇAMENTO

Novo modelo de crédito para casa própria beneficia a classe média

Ministro das Cidades aponta “segunda revolução histórica no financiamento habitacional” do presidente Lula. **Página 18**

Cai o número de famílias com insegurança alimentar na PB

Redução de 9,9%, de 2023 a 2024, corresponde a 53 mil domicílios a menos nessa condição, segundo aponta o IBGE.

Página 3

Líder da oposição na Venezuela fica com o Prêmio Nobel da Paz

Maria Corina Machado foi reconhecida “por seu trabalho incansável na promoção dos direitos democráticos” no país.

Página 4

Bica e Espaço Cultural anunciam programação para o Dia das Crianças

Parque apresenta gincanas e outras dinâmicas; Orquestra e Coro Infantil da Paraíba farão apresentações na Funesc.

Página 19

Foto: Julio Cezar Peres



Campina Grande celebra, hoje, seus 161 anos

De povoado onde tropeiros paravam para descansar a segunda cidade mais importante da Paraíba, a Rainha da Borborema traçou uma trajetória de sucesso em vários setores, com sua peculiar vocação empreendedora. Governador presenteia a cidade com obras.

Páginas 5, 6, 9, 13 e 17

Sarau marca lançamento de “Breves Dias Sem Freio”

Evento atraiu grande número de admiradores da obra de Sérgio de Castro Pinto, colunista deste jornal.

Página 4

Foto: João Pedrosa



João Azevêdo recebe homenagem da Justiça do Trabalho

Governador foi agraciado com a Medalha Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho.

Página 4

Foto: Francisco França/Secom-PB



Espectáculo de dança de Débora Colker será encenado em JP

“Sagração” terá, hoje, duas apresentações no Teatro Paulo Pontes — às 17h30 e às 21h. Ingressos variam de R\$ 25 a R\$ 160.

Página 12



Fotos: Flavio Colker/Divulgação

■ “Um cronista como Bráulio Tavares. Isso a concorrência não tinha. Não desde a morte de Luiz Augusto Crispim, o primeiro que eu procurava”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Hoje, temos a chance de enxergar o sexo como ele realmente é: um espaço de encontro, respeito e admiração. Não é torneio de performance”.

Helga Steinmüller

Página 24



Editorial

Preocupar-se com o futuro

O Dia das Crianças, celebrado neste 12 de outubro, consolidou-se no Brasil como uma data comercial, movimentando as vendas em lojas de brinquedos e artigos infantis. A preocupação com as crianças, entretanto, precisa ir muito além dos presentes anuais.

Uma pesquisa encomendada ao Datafolha pela Fundação Maria Cecília Souto Vi-digal — organização da sociedade civil que trabalha pela causa da primeira infân-cia — aponta que uma em cada seis crianças de até seis anos de idade já foi vítima de racismo no Brasil. E o pior: as creches e pré-escolas, locais que deveriam representar proteção e segurança, foram palco da maior parte desses crimes.

Os dados coletados mostram que 16% dos responsáveis por crianças de até seis anos afirmam que elas já sofreram discriminação racial. A discriminação é maior quando os responsáveis são também pessoas de pele preta ou parda. Entre elas, esse índice chega a 19%, enquanto, entre crianças com responsáveis de pele branca, a por-centagem é 10%.

Separados por idade, 10% dos cuidadores de crianças de até três anos de idade afirmam que os bebês e crianças sofreram racismo e 21% daqueles com crianças de idades de quatro a seis anos relatam que elas foram vítimas desse crime. As infor-mações estão disponíveis na Agência Brasil.

Entre os cuidadores entrevistados, 54% afirmam que as crianças vivenciaram si-tuações desse tipo em unidades de Educação Infantil, sendo 61% na pré-escola e 38% nas creches.

Pouco menos da metade dos entrevistados, 42%, afirma que o crime ocorreu em espaços públicos, como na rua, praça ou parquinho; cerca de 20% dizem que ocorreu no bairro, na comunidade, no condomínio ou vizinhança; e 16% contam que ocor-reu na família. Espaços privados, como shopping, comércio e clube, aparecem entre os locais citados por 14% dos entrevistados, seguidos por serviços de saúde ou assis-tenciais (6%) e por igrejas, templos e espaços de culto (3%).

Além dos dados alarmantes, embora não surpreendentes, dessa pesquisa, a ques-tão do *bullying*, cada vez mais violento, gera preocupação. Em pelo menos dois ca-sos recentes e trágicos, crianças morreram após serem agredidas dentro do ambien-te escolar.

A proposta nesta véspera de Dia das Crianças, então, é pensar menos no presen-te-objeto, que, é claro, também tem o seu valor para os pequenos, e mais no presen-te-tempo. Como estão vivendo as crianças, esses seres humanos em formação que serão responsáveis pelo planeta no futuro próximo? Elas têm a segurança e o acolhi-mento de que precisam para se desenvolver em plenamente?

É preciso entender que as crianças, além de serem sujeitos de direito, são respon-sabilidade dos adultos. Familiares, professores, vizinhos, políticos, todos precisam estar envolvidos na garantia ao bem-estar dos pequenos.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Obras completas desde a 1ª República

Estiveram ao meu alcance alguns vo-lumes das “Obras Completas” de Epi-tácio Pessoa e de Ruy Barbosa. Aguçaram a minha curiosidade tanto quanto neces-sário para escrever uma monografia sobre a Águia de Haia, por nos transmitir o en-tusiasmo da Glória internacional de Esta-dista, quase inimitável. Foi uma monogra-fia escrita na juventude, nos idos de 1973, para um concurso. Ainda inédita por timi-dez. Pretendo publicá-la, uma vez absol-vido da impertinência muito rigorosa de algum leitor impiedoso para com o entu-siasmo juvenil ou imaturo. Não encontrei achados para tanto, porque não esqueci uma consulta à revista editada no centená-rio de nascimento, em 1849-1949, além de livro primoroso de Luiz Viana Filho, um de seus decantados biógrafos.

Recentemente fomos gratificados com evento em homenagem a Epitácio sobres-saindo-se à conferencia proferida pela coirmã pernambucana, a desembargado-ra Margarida Cantarelli, então diretora da Esfame-5ª Região, proferida, no núcleo pa-raibano (então sob minha direção) da Es-cola, atualmente desembargadora eméri-ta, a que tomemos o privilégio de assistir e descortinar os primeiros traços biográfi-cos de Epitácio Pessoa, quando engatinha-vam os ideais republicanos também aqui na Paraíba, enquanto o interesse pelo con-terrâneo apresenta várias perspectivas, al-guma delas por ter apresentado um teste-munho valioso e seguro sobre o início da República na Paraíba.

Só esse depoimento encartado no volume inaugural sobre sua vida pública na Paraíba é de imenso valor probatório na conturbação histórica de tal concepção, sobre a 1ª República. Pode ser emparelhado com o documento produzido por Oswaldo Trigueiro, a ser considerado o 1º e talvez poucos produ-tos com metodologia interligada à Ciência Política-História dessa fase determinante e agitada, fazendo cair o pano dos laços e re-des imperiais. Ao menos, algumas.

Só vim a relembrar dados de Ruy Bar-bosa enquanto acadêmico que foi em Re-cife, na hoje FDR (Faculdade de Direito do Recife), quando encontro transcrição de

um trabalho, ainda acadêmico, do ilustre jurista, publicado na Revista Acadêmica da Faculdade do Largo de São Francisco (a dos colegas desembargadores Sebastião Vas-ques e Rodrigo Tenório, com meus estima-dos cumprimentos), quando o grandioso Eduardo Couture apresentou esse valioso material escrito na juventude pelo ilustre brasileiro, em renomado evento realizado no México, por eméritos jurisconsultos do país, na década de 1940.

Oswaldo Trigueiro está bem reunido, em publicação realizada pelo egrégio Tri-bunal de Justiça da Paraíba, por ocasião de seu centenário. Seu pensamento dou-trinário e como julgador está em dois capí-tulos que pesquisei e assinei como esboço de intermediar a ligação de temas Repu-blicanos. Também no conjunto, obra pre-ciosa para temas republicanos.

“

Oswaldo Trigueiro está bem reunido, em publicação realizada pelo egrégio Tribunal de Justiça da Paraíba, por ocasião de seu centenário

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Atenta aos sinais

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidioecese.org.br/arquipb | Colaborador

No rosto de Maria, aprendemos a ser missão

Hoje, o nosso país inteiro está em festa. Ce-lebramos a Solenidade de Nossa Senhora Apa-recida, Mãe Bondosa de todos os brasileiros. O Brasil inteiro se coloca aos pés da Virgem de Aparecida para pedir suas bênçãos maternais. O maior de todos os pedidos que fazemos é o de amar mais Jesus, com o jeito parecido de amar dela. Nossa Senhora, como uma boa e santa Mãe, sempre nos leva ao seu Filho Jesus. A ma-ternidade de Nossa Senhora é sempre um mo-vimento missionário de amor. Rendemos culto à sua Imaculada Conceição porque queremos ter um coração penitente e, por isso mesmo, um coração mais parecido com o coração de Jesus. Tudo na Virgem Maria nos leva a Jesus!

O mês de outubro é um tempo de profundo revigoração missionário na Igreja do Brasil. Com Nossa Senhora Aparecida, queremos con-tinuar lançando as redes para águas mais pro-fundas do tempo presente. Não devemos nos ausentar das dores do mundo. Motivados pe-las palavras do Papa Leão, queremos sempre partir em missão. Essa partida missionária não significa, necessariamente, uma partida geo-gráfica, mas de permanência com Cristo onde quer que estejamos: “Não se trata tanto de ‘par-tir’, mas sim de ‘ficar’ para anunciar Cristo atra-vés do acolhimento, da compaixão e da solida-riedade: ficar sem nos refugiarmos no conforto do nosso individualismo, ficar para olhar nos olhos aqueles que chegam de terras distantes e martirizadas, ficar para lhes abrir os braços e o coração, para os acolher como irmãos e ser para eles uma presença de consolação e esperança”.

O movimento missionário da Igreja de Cris-to é um movimento de amor. Sabemos que esse amor redentor de Cristo foi conquistado em sua cruz. Houve um derramamento de sangue para que fôssemos salvos. Mas sabemos também que a Igreja, como Corpo de Cristo, tem a amorosa missão de continuar levando a salvação a este mundo. Deus continua amando o mundo atra-vés do movimento missionário da Igreja. No co-ração da Virgem de Aparecida, nós podemos encontrar o mais alto exemplo missionário. Ela, depois de seu perfeito “sim” ao plano de Deus, soube ser ato de missão. Nunca parou em suas dores, mas, ao contrário, fez sua fé caminhar ao encontro de Deus e dos irmãos. No rosto de Ma-ria, a Igreja aprende a ser missionária. Aprende a não encolher-se em si mesma, gerando tantas ações missionárias em favor do mundo.

A Igreja do Brasil tem diante de si um for-

“

A Igreja do Brasil tem diante de si um forte apelo social. Ainda temos muitos brasileiros que vivem à margem da sociedade

te apelo social. Ainda temos muitos brasileiros que vivem à margem da sociedade e de uma vida digna. O nosso Brasil, marcado por tantas desigualdades e sofrimentos, anseia por socie-dades mais justas e fraternas. Cabe à Igreja de Cristo, presente nesta Terra de Santa Cruz, imi-tar o mesmo movimento de Nossa Senhora: ir às periferias existenciais e geográficas. Não se conformar com a cultura do indiferentismo. En-cher-se da ousadia própria de quem encontrou Cristo. Não devemos ter medo. “Quando tiver-mos de partir para uma periferia extrema, tal-vez nos assalte o medo; mas não há motivo! Na realidade, Jesus já está lá; Ele espera-nos no co-ração daquele irmão, na sua carne ferida, na sua vida oprimida, na sua alma sem fé. Jesus está lá naquele irmão. Ele sempre nos precede; sigamo-!-Lo! Tenhamos a audácia de abrir estradas novas para o anúncio do Evangelho” (Papa Francisco).

Não devemos temer as dores do mundo e dos homens. A missão da Igreja carrega essa certeza invariável: Jesus já está lá! Cristo está presente nas terras distantes de missão e no co-ração sofrido do homem. Ele também está no coração dos descrentes que precisam receber a mensagem do Evangelho. Eis a nossa missão! Não podemos parar nem retroceder. A urgên-cia da caridade precisa ser levada a todos os ho-mens e mulheres. O dever missionário é um de-ver de amor.

Ó, Mãe Aparecida, guardai e protegei todos os brasileiros espalhados nesta terra de Santa Cruz e no mundo inteiro!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA PARAÍBA

Cai o número de domicílios com insegurança alimentar

Segundo o IBGE, houve uma redução de 9,9%, de 2023 a 2024, em todo o estado

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

De acordo com o módulo de Segurança Alimentar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2024, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ontem, de 2023 a 2024, houve uma redução de 9,9% no número de domicílios paraibanos que apresentaram algum grau de insegurança alimentar, o que corresponde a 53 mil domicílios a menos nessa condição. A maior redução ocorreu naqueles em situação grave, com uma queda de 34,8%, representando 31 mil unidades domiciliares a menos.

No estado, em 2024, a proporção de domicílios com insegurança alimentar grave — quando a experiência da fome passa a ser de fato vivenciada, com redução da quantidade de alimentos consumida também pelas crianças, como resultado da falta de comida —, foi de 3,9%, inferior em 2,1 pontos percentuais em relação a 2023. O indicador paraibano destacou-se com o melhor resultado nordestino, junto ao Rio Grande do Norte,

e foi menor do que a média de 4,4% registrada pela Região Nordeste.

O referencial metodológico da pesquisa foi a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), que identifica e classifica os domicílios de acordo com os graus de severidade com que o fenômeno é vivenciado pelas famílias nesses residentes. Em comparação com 2023, houve também redução de 9,4% no total de domicílios e de 16,8% no total de pessoas em situação de insegurança alimentar moderada, marcada pela redução da quantidade de alimentos entre os adultos ou ruptura nos padrões de alimentação.

De acordo com a secretária de Estado de Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, os resultados que colocam a Paraíba em evidência no quesito segurança alimentar à nível regional, são fruto de um esforço conjunto. “A segurança alimentar é um trabalho em rede, que se manifesta através de uma série de ações que compõem a Secretaria, como o Programa de Aquisição de Alimentos, no qual o governo compra alimentos da agricultura familiar”.

À frente da Pasta estadual que tem como principais objetivos a inclusão social, a segurança alimentar e a assistência integral à população paraibana, Pollyanna menciona que o papel do programa no fomento ao campo e na redução da fome. “Leva renda, fixa o homem no campo e diversifica a produção. Na cidade, entrega esses alimentos às pessoas que vivem em insegurança alimentar e nutricional. No ano de 2024, a Paraíba atingiu quase 300 mil lares nessa condição, levando alimento de qualidade”, afirma.

A secretária destaca também a Modalidade Leite do Programa de Aquisição de Alimentos. “Através dela, a Paraíba entrega 236 mil litros de leite toda semana aos paraibanos. O leite, que é um alimento com alto nível de proteína, chega até crianças em situação de insegurança alimentar e nutricional, idosos e famílias carentes que não conseguem ter acesso a proteína de qualidade. Somando a ele, tem o Cartão Alimentação, que beneficia 54 mil famílias, que compram nos mercadinhos locais, fomentam a economia e aces-

sam alimentos de qualidade, e o Programa Nutrir Mais Paraíba, que entrega também ovos de galinha caipira às famílias em situação de insegurança alimentar”.

Além dessas iniciativas, Pollyanna ressalta a importância do Bolsa Família. “Este programa do Governo Federal, implementado pelo presidente Lula, traz para as famílias autonomia, principalmente para as mulheres e para seus filhos. A somatização de políticas públicas, que oferecem alimento de qualidade para os lares, faz com que as famílias saiam desse patamar de insegurança alimentar e consigam quebrar ciclos de pobreza.

Recentemente, a Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh) lançou um edital social direcionado às cooperativas e associações, para fomentar pequenos negócios. “Atividades como criação de aves, criação de suínos e de caprinos, cultivo de mel de abelha, por exemplo, devem ser beneficiadas. Isso aumenta a produção de alimento de qualidade, para que ele chegue à cidade com preço justo e acessível a todos”, explica Pollyanna.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MOVIMENTO DE MULHERES MUNICIPALISTAS TERÁ ENCONTRO NO DIA 21

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) e o Movimento de Mulheres Municipalistas (MMM) escolherão, no próximo dia 21, a nova coordenação estadual do colegiado das gestoras. O encontro acontecerá às 12h, no restaurante Gulliver Mar, em João Pessoa, e pretende reunir as 54 prefeitas paraibanas para escolher o novo grupo que coordenará o movimento na Paraíba. Mais do que um encontro político-institucional, o evento, denominado “Almoço das Prefeitas MMM”, será um espaço de diálogo, conexão e confraternização entre as gestoras municipais. O objetivo é fortalecer o protagonismo feminino na gestão pública e promover trocas de experiências que contribuam para o avanço do municipalismo no estado. A comissão do movimento na Paraíba é formada pelas diretoras da Famup Anna Lorena (foto), Maria Rodrigues, Joyce Renally e Cláudia Macário. Elas destacaram a importância da presença de todas as prefeitas nesse momento de união e fortalecimento. Para as integrantes da comissão, esse será o espaço para que as prefeitas compartilhem de suas experiências e contribuam para a construção de uma nova fase na representatividade feminina dentro do municipalismo. O presidente da Famup, George Coelho, afirma que as prefeitas da Paraíba têm desempenhado um papel fundamental na transformação dos municípios, e que o encontro é uma oportunidade para fortalecer essa rede de liderança e consolidar o espaço das mulheres no movimento municipalista.



Foto: Divulgação

MUSEU DE HISTÓRIA

O Museu de História da Paraíba, localizado no Centro Histórico de João Pessoa, inaugurado no último dia 3, já recebeu 1.500 visitantes uma semana após sua abertura. O espaço fica no Palácio da Redenção, que foi totalmente restaurado e agora abriga obras de arte e cultura. “Temos pedidos de abertura de horário de visitas no turno da noite, o que é muito positivo”, disse o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos.

AVANÇO DO MAR

A prefeita da cidade de Baía da Traição, Deta de Serginho, assinou convênio com o Governo do Estado para obras de contenção marítima e a recuperação da Rua Matias Freire, no trecho que dá acesso à Aldeia Forte. A contenção visa proteger a cidade contra os impactos do avanço do mar. Nas redes sociais, Deta comemorou a parceria, dizendo-se “feliz” com a novidade.

EMPRESA AMIGA

O Governo do Estado sancionou a Lei nº 13.966/2025, de autoria da deputada estadual Francisca Motta (Republicanos), que institui o Selo Empresa Amiga da Mãe Solo na Paraíba. A iniciativa reconhece empresas que adotem práticas de apoio, acolhimento e inclusão voltadas às mulheres que criam seus filhos sozinhas. De acordo com a lei, o selo será concedido às empresas que comprovarem ao menos duas ações.

PERIGO AO CONSUMIDOR (1)

O Procon Municipal de Campina Grande manifestou posição contrária aos Projetos de Lei nº 2.766/2021 e nº 2.744/2021, que estão em análise no Congresso Nacional. De acordo com o órgão, as propostas representam graves retrocessos na proteção dos direitos dos consumidores, ameaçam a autonomia dos Procons em todo o país e podem restringir, significativamente, o poder de fiscalização e punição dos órgãos.

PERIGO AO CONSUMIDOR (2)

O PL nº 2.766/2021, conhecido como “PL da Dosimetria das Multas”, cria um novo sistema de cálculo para as penalidades aplicadas a empresas e prestadores de serviço que descumprirem a legislação consumerista. Já o PL nº 2.744/2021, de autoria do senador Giordano, altera o CDC ao instituir novas alternativas sancionatórias e critérios de gradação de multas, sob o argumento de aprimorar o sistema de sanções.

SELEÇÃO PARA PROFESSORES

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Semas), em parceria com a instituição Educação Cidadania e Formação Integral (Ecifi), lançou processo seletivo simplificado para contratar 73 professores do Projeto Agente Jovem Ambiental, para aulas práticas de campo. As inscrições são feitas exclusivamente on-line, até o próximo dia 15, por meio de formulário disponibilizado no site da Ecifi.

EM SALVADOR

Primeira-dama do Estado participa do 2º Fenaba

A primeira-dama do Estado e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, participou, na última quinta-feira (9), em Salvador, da abertura da segunda edição do Festival Nacional de Artesanato na Bahia (Fenaba), que será realizada até amanhã, na Fonte Nova, e do qual participam sete artesãos da Paraíba. Sob o tema “Letras e Ritmos: a sinfonia do artesanato da Bahia”, o evento tem ainda uma vasta programação cultural, com shows de Mestrinho, Olodum, Sued Nunes, Geraldo Azevedo e Filhos de Jorge.

Em seu discurso de abertura, Ana Maria Lins agradeceu o espaço concedido pela organização da Fenaba aos artesãos paraibanos. “Gostaria de agradecer a toda a organização do evento pelo espaço aberto aos artesãos paraibanos para exporem aqui o que temos de mais genuíno nas tipologias da renda renascente, cerâmica e bordados. Na Paraíba, nós realizamos dois Salões de Artesanato todos os anos — em João Pessoa e em Campina Grande — com a participação de mais de 500 artesãos que, durante 30 dias, têm a oportunidade de mostrar e comercializar sua arte”, disse a primeira-dama.

Em outro momento, ela desejou sorte a todos os artesãos. “Tenho certeza de que, mais uma vez, sairemos daqui celebrando boas vendas e encomendas. Aos artesãos da Paraíba, da Bahia e de todas as partes do Brasil aqui presentes, muito sucesso e bons negócios”, acrescentou



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ana Maria Lins (E) visitou estandes e os investimentos do Governo no artesanato paraibano

Ana Maria Lins, ao destacar os incentivos que o segmento tem recebido da gestão do governador João Azevedo para participar de feiras locais, regionais, nacionais e até mesmo internacionais.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, observou que esta é a primeira vez que os artesãos paraibanos participam de uma feira na Bahia. “Pela primeira vez, na nossa gestão, estamos vivenciando o mercado baiano, na Fonte Nova, que é um local grande e muito conhecido pelos moradores de Salvador e por turistas de várias partes do país e do mundo. O Programa do Artesanato Brasileiro está oferecendo esta oportunidade de mostrar a Paraíba

para um outro cenário, que é o mercado consumidor baiano, que valoriza muito a cultura. Por isso, a expectativa é muito grande, com boas vendas e encomendas”, comentou.

A diretora do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), Bete Bacellar, observou a importância do programa na economia criativa. “O PAB congrega todos os estados do Brasil. Então, tudo o que a gente decide, a gente decide em conjunto. Essa é a primeira vez que o PAB participa da Fenaba — o PAB comprou espaços para todos os estados. É maravilhoso a gente poder contribuir para o povo brasileiro conhecer a sua alma, a sua

identidade. É uma política pública que é discutida com todos os estados brasileiros”, observou.

O coordenador de Fomento ao Artesanato da Bahia, Weslen Moreira, externou satisfação pela participação do artesanato paraibano na Fenaba. “É uma satisfação estar recebendo aqui o artesanato da Paraíba, agradecer a presença da primeira-dama Ana Maria Lins, que tem uma neta baiana, a gestora do PAP, Marielza Rodriguez, que joga duro, que participa das principais feiras de artesanato do Brasil. É uma parceria muito importante”, acrescentou, demonstrando interesse em firmar novas parcerias com a Paraíba.

COMENDA

João é homenageado pelo TRT-PB

Solenidade foi realizada ontem, no auditório Ariano Suassuna, do Tribunal de Contas do Estado, em João Pessoa

O governador João Azevêdo foi agraciado, ontem, com a Medalha Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho Epitácio Pessoa, em solenidade do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (13ª Região), realizada no auditório Ariano Suassuna, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em João Pessoa. A comenda é destinada a autoridades e instituições que contribuam com a Justiça do Trabalho, tendo como principal objetivo a inclusão.

Ao todo, 40 autoridades foram agraciadas, número alusivo aos 40 anos de existência do TRT-PB, completados em 2025. A Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho Epitácio Pessoa é constituída de seis graus: Grão-Colar, Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual agradeceu a honraria e reafirmou o compromisso do Governo da Paraíba com a Justiça do Trabalho. “É uma alegria muito grande receber essa homenagem, ao lado

de grandes personalidades da Paraíba e do Brasil. Essa relação institucional que o nosso governo tem com a Justiça do Trabalho é fundamental, porque possibilita ações de proteção, na área social, que são desenvolvidas com o tribunal e fazem com que a gente tenha a certeza de que fazer um governo de inclusão traz resultados”, afirmou.

“Quando se faz uma análise de uma relação institucional consolidada, como é o caso do Poder Executivo com o Tribunal Regional do Trabalho, é fácil identificar que nós temos um foco único, que é o cuidar das pessoas. E o Tribunal Regional do Trabalho desempenha esse papel, que é a busca pela inclusão, pela proteção do trabalhador. E, ao longo desses anos, a nossa gestão tem desenvolvido uma relação muito produtiva com a Justiça do Trabalho paraibano em diversas parcerias”, acrescentou o governador, ao parabenizar o TRT-PB pelos seus 40 anos de atuação.

A presidente do tribunal, a desembargadora Hermine-



Governador João Azevêdo recebeu a Medalha Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho Epitácio Pessoa

gilda Leite Machado, destacou a importância da homenagem. “A entrega dessas medalhas foi para reconhecer aquelas autoridades e

instituições que colaboram com a Justiça do Trabalho, que é um ramo do Poder Judiciário, extremamente necessária para o fortalecimento

da democracia no nosso país. E o governador João Azevêdo tem sido um parceiro do tribunal no fortalecimento do diálogo com

as instituições do Governo da Paraíba, contribuindo na consolidação das políticas públicas inclusivas no estado”, justificou.

A UNIÃO Livraria promove o lançamento de “Breves Dias Sem Freio”

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A síntese de uma trajetória poética de mais de 20.800 dias está impressa nas 320 páginas do mais novo livro de Sérgio de Castro Pinto. A Livraria A União promoveu o lançamento de “Breves Dias Sem Freio” com um sarau protagonizado pelo próprio autor, na noite de ontem. O evento ocorreu no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa.

Embora ele mesmo tenha selecionado o melhor dos 57 anos de sua arte, Castro Pinto buscou minimizar o componente pessoal na escolha. “Procurei ser rigoroso, na medida em que privilegiava o aspecto estético do poema, em detrimento do afeto que tinha a eles. Às vezes, você elimina determinado poema, feito em fases felizes da sua vida. Isso é como se eliminasse aquele momento feliz”, revelou a crueza do processo de cerca de um mês.



Sérgio de Castro Pinto (C) protagonizou um sarau no lançamento do seu novo livro

Pontual e atento, o público foi presenteado com a recitação do próprio autor. Para isso, ele pinçou uma amostra ainda mais refinada dos seus primeiros versos, publicados no seu livro de estreia, “Gestos Lúcidos” (1967).

Com uma visão austera da antologia poética, o autor escolheu o mais novo imortal da Academia Paraibana de Letras (APL), Francisco Gil Messias, para apresentar o novo título. “Tenho mais proximidade com o trabalho dele, com os textos

dele. Escolhi Messias pelo valor dele enquanto cronista, poeta e ensaísta”, justificou seu convite.

Messias considerou que Castro Pinto “foi se tornando um senhor absoluto da palavra no decorrer dos anos. Um senhor que é, ao

mesmo tempo, escravo docemente submisso àquela que constitui a matéria-prima de que os poemas são feitos e, através da qual, a poesia desce das alturas em visita ao mundo”.

A diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, também compôs a mesa de lançamento. “É um momento de vitória da poesia paraibana. Sérgio representa esse segmento nos últimos 50 anos. O que temos aqui é uma preciosidade a partir do próprio olhar do escritor”, disse. Ela também agradeceu a possibilidade de organizar o lançamento na Livraria A União e fortalecê-la como lastro para a produção literária paraibana. Editado pela Patuá, “Breves Dias Sem Freio” está disponível para a venda na livraria, por R\$ 50.

Sem pausas
O lançamento da antolo-

gia poética de Castro Pinto não significa aposentadoria das letras, tampouco uma pausa. Com o título provisório de “Lira dos 80 anos”, o livro comemorativo de suas oito décadas de vida já acumula 10 poemas de tônicas diversas. “Minha poesia é muito do dia a dia, dos sobejos de Deus, dos lugares comuns. Procuo sempre a grandeza nas coisas pequenas”, reafirmou seu olhar lírico sobre a realidade.

Presentes no lançamento, os três filhos também confirmaram a produção de um novo título baseado nos textos publicados no jornal **A União**. Além de colunista do único jornal impresso da Paraíba, Sérgio de Castro Pinto é professor titular aposentado do Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), membro da APL e já publicou 11 livros de sua exclusiva autoria — sem contar contribuições em títulos com vários autores.

VENEZUELANA María Corina Machado ganha o Prêmio Nobel da Paz de 2025

Daniel Gateno
Agência Estado

O Prêmio Nobel da Paz de 2025 foi concedido a María Corina Machado, líder da oposição da Venezuela. O Comitê Norueguês do Nobel, que organiza o prêmio, concedeu o prêmio a Machado “por seu trabalho incansável na promoção dos direitos democráticos para o povo da Venezuela e por sua luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia”.

A líder da oposição da Venezuela foi elogiada por ser uma “figura-chave e unifica-

dora em uma oposição política que antes era profundamente dividida — uma oposição que encontrou um ponto comum na demanda por eleições livres e governo representativo”, disse Jørgen Watne Frydnes, presidente do Comitê Norueguês do Nobel.

“No último ano, a Sra. Machado foi forçada a viver escondida. Apesar das sérias ameaças à sua vida, ela permaneceu no país, uma escolha que inspirou milhões. Quando autoritários tomam o poder, é crucial reconhecer os corajosos defensores da liberdade que se levantam e resistem”,

disse Frydnes.

O governo do ditador Nicolás Maduro perseguiu diversos oponentes antes das eleições presidenciais do ano passado. Machado deveria concorrer contra Maduro, mas o governo a desqualificou. A líder da oposição apoiou o diplomata Edmundo González Urrutia em seu lugar. O período que antecedeu a eleição foi marcado por repressão generalizada, incluindo desqualificações, prisões e violações de direitos humanos.

A repressão à dissidência só aumentou depois que o Conselho Nacional Eleito-

ral do país, que conta com a participação de apoiadores de Maduro, declarou-o vencedor, apesar de evidências críveis em contrário. Os resultados das eleições anunciados pelo Conselho Eleitoral geraram protestos em todo o país, aos quais o governo respondeu com força e que culminaram com mais de 20 mortos. A repressão também levou ao fim das relações diplomáticas entre a Venezuela e vários países, incluindo a Argentina.

Machado escondeu-se e não é vista em público desde janeiro. Um tribunal venezuelano emitiu um mandato

de prisão para González, que se mudou para a Espanha e recebeu asilo.

O presidente do Comitê Norueguês do Nobel, Jørgen Watne Frydnes, foi questionado se a líder venezuelana poderá comparecer à cerimônia do Nobel, que será realizada em dezembro, em Oslo. Ele afirmou que o comitê não sabe se as condições de segurança permitirão a participação presencial de María Corina Machado. “É uma questão de segurança. É muito cedo para dizer. Sempre esperamos ter o laureado conosco em Oslo, mas esta é uma situação de

segurança séria que precisa ser resolvida primeiro”, disse Frydnes.

■ O governo do ditador Nicolás Maduro perseguiu diversos oponentes antes das eleições presidenciais

ANIVERSÁRIO

Campina Grande celebra 161 anos

Entre passado e futuro, arte e memória unem-se nas celebrações que reforçam a força criativa da Rainha da Borborema

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

O lugar que antes era apenas um pequeno povoado, onde viajantes e tropeiros faziam parada para descansar durante o trajeto do Litoral ao Sertão, hoje celebra 161 anos de emancipação política, ocorrida em 11 de outubro de 1864. A transformação de Vila Nova da Rainha no município de Campina Grande foi o primeiro passo na formação de uma das principais cidades do Nordeste, referência em pesquisa, ensino, tecnologia e comércio – além de palco do tradicional São João, reconhecido como o maior do mundo. Para celebrar o aniversário da cidade, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura (Secult), planejou uma série de eventos alusivos à data, que começaram desde a última quinta-feira (9) e se estenderão até amanhã (12).

No dia 9 de outubro, toda a celebração concentrou-se no Cine São José, com Mostra de Cinema Campinense, que exibiu filmes de personagens conhecidos na cidade, como o jornalista e cineasta Machado Bittencourt



Foto: Fabiana Veloso/Arquivo A União

Primeiros passos para a formação de um dos mais importantes municípios do Nordeste foram dados com a emancipação política, em 11 de outubro de 1864

e a atriz Gal Cunha Lima. Os parques do Povo e Evaldo Cruz foram, ontem, o centro das comemorações pelo aniversário de Campina Grande, com a segunda edição do PP Food Festival.

O evento culinário reuniu, também, apresentações musicais e uma exposição de carros antigos. O festival, que segue até amanhã, acontece das 16h às 23h. Entre os destaques da programação musical, es-

tão Gitana Pimentel, Eloísa Olinto, Edra Veras, Verônica Ryos, Alex Brasil e outros artistas de destaque na cena campinense. Em comemoração aos 161 anos, Campina Grande terá,

hoje, mais uma edição do Tarifa Zero, que garante gratuidade nos ônibus que circulam na cidade. O prefeito Bruno Cunha Lima ressaltou que é um privilégio celebrar mais de um

século e meio da Rainha da Borborema, uma cidade que, apesar de jovem, sempre se destacou pela coragem de seu povo e pela capacidade de trabalho e de empreendedorismo.

Historiadores revelam uma cidade popular e feita por diversas vozes

Entre os paraibanos, a trajetória de Campina Grande é relativamente conhecida. De aldeamento habitado pelos indígenas das tribos Cariri e Ariúse, sob o comando do capitão-mor Teodósio de Oliveira Lêdo, a localidade evoluiu para Vila Nova da Rainha e, posteriormente, para Campina Grande. Do ciclo do algodão à industrialização e à consolidação como polo de ensino, os caminhos trilhados pela cidade tornaram-se parte da sua identidade histórica. Contudo, uma nova corrente de intelectuais e pesquisadores defende que há várias outras Campinas, não tão comentadas ou vistas pela sociedade.

O historiador campinense Bruno Gaudêncio, representante do movimento de revisão da história local conhecido como “Campinismo”, defende que o período militar foi uma fase importante para Campina Grande, marcada pelo surgimento de comunidades periféricas que passaram a incomodar os setores mais abastados da cidade. “Nos anos 1980, teremos a invasão dos bairros Malvinas, Pedregal e Cachoeira. Ou seja, a figura do pobre e do preto vai ganhando uma conotação negativa para a elite. Por isso, esse grupo mais abastado começa a tentar definir o que é ser campinense”, explicou. De acordo com Gaudêncio, essa é a razão pela qual a cidade só ganha um hino e uma bandeira nos anos

1970. “Existe a cidade de pedra e concreto na qual as pessoas vivem, e existe a cidade idealizada, pensada, refletida. Eu defendo a perspectiva de que, foi nos anos 1960 e 1970, que surgiu essa ideia de que tudo aqui é grande, é pioneiro. Isso também tem a ver com o apagamento do antes, que envolve, por exemplo, os povos indígenas, pouquíssimo exaltados”. O historiador refletiu que, historicamente, foram principalmente homens brancos que construíram a noção de uma cidade voltada à grandeza, ao trabalho e às oportunidades, concebida como terra dos leais forasteiros – aqueles que chegavam de fora, estabeleciam-se e eram acolhidos pela população. Ele acrescentou que esse discurso ainda se repete no senso comum e permanece muito presente na política. Para ele, uma figura que deveria ser mais lembrada

na história da Rainha da Borborema é Lynaldo Cavalcanti, ex-presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e principal responsável por transformar Campina Grande no polo tecnológico e educacional que é hoje. Foi ele quem trouxe, em 1968, o primeiro computador das regiões Norte e Nordeste para a cidade. “Lynaldo soube se inserir no contexto da Ditadura Militar para conquistar capital social e político, e, com isso, trouxe muitos benefícios para Campina. Se hoje temos os melhores cursos de engenharia e um forte investimento em tecnologia, isso se deve, em grande parte, a ele. É interessante notar como essas figuras acabam pouco reconhecidas, justamente por não estarem alinhadas ao perfil político e ideológico das elites locais”, conclui Bruno.



Foto: Julio Cezar Peres

Bruno esmiuçou a construção da identidade local

Pintores e escultores preservam a memória e fortalecem o orgulho local

A história de Campina Grande, tanto aquela construída pelas elites quanto a vivida pelo povo no cotidiano, tem servido de inspiração para inúmeros artistas da cidade ao longo dos anos. Músicos, escritores e outros criadores já utilizaram a cidade, situada no Planalto da Borborema, como fonte artística, prática que se mantém até os dias atuais.

O diretor do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), Vanderley de Brito, utiliza suas telas a óleo e bustos esculpidos em cimento para retratar figuras e momentos históricos do município. Desde a Revolta do Quebra-Quilos até os povos originários da região, ele encontra na arte uma forma de dar vida à história. “A principal razão é didática. No meu quadro ‘A Fundação de Campina Grande’, por exemplo, retrato um acontecimento de 1697, época em que não existiam fotografias ou qualquer registro visual. Ler sobre o fato é uma coisa; ter uma reconstrução imagética é outra. Esses registros são importantes”, declara Vanderley. Outra artista que tem Campina Grande como tema de suas criações é a escultora Jéssica França. Natural de Natal (RN), ela se encantou pela história da cidade onde vive atualmente. “Sempre quis usar minha arte como ferramenta de justiça social. Ao chegar a Campina, percebi que a Paraíba nem sem-



Foto: Julio Cezar Peres

Jéssica criou esculturas que viraram símbolos em Campina

pre valoriza seus filhos. Então, propus à Secretaria Municipal de Educação (Seduc) um projeto de reconhecimento, e professores muito competentes fizeram uma lista de artistas significativos da cidade para serem retratados e incorporados ao acervo definitivo do Museu da Seduc”, explica. As esculturas de Jéssica vão desde o busto do ex-prefeito Félix Araújo até o icônico jacaré do Açude Velho, ganhando aos poucos os muros de escolas e parques da cidade. Cada obra exige um extenso trabalho de pesquisa. “Às vezes, marco entrevistas com professores, procuro livros em sebos, e, quando as pessoas retratadas estão vivas, as visito em suas casas para produzir a obra. Nenhuma imagem que faço é feita à toa”, ressaltta. Jéssica também se encantou com a geografia de Campina Grande. “O que mais admiro na cidade é sua localização. Ela permite acesso fácil a luga-

res importantes: o mar, cachoeiras, comércio. É uma cidade que foi berço de talentos e inspira pessoas. Somos exemplo em arte e tecnologia, e essa admiração me dá prazer em retratar figuras históricas da cidade”, conta.



Ler sobre o fato é uma coisa; ter uma reconstrução imagética é outra. Esses registros são importantes

Vanderley de Brito

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Cidade é referência em tecnologia

Com universidades e pesquisas premiadas, CG reafirma seu papel de protagonista do desenvolvimento no estado

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Além de ser uma das mais importantes cidades do estado, tanto econômica quanto politicamente, Campina Grande, que completa 161 anos hoje, tem sido um celeiro fundamental de inovação e tecnologia, reconhecido nacionalmente. Em 2023, o município foi indicado como a cidade de mais inovadora do Norte e Nordeste e uma das três primeiras do país, segundo o Índice de Cidades Empreendedoras, da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A pesquisa abordou as 101 cidades mais populosas do Brasil e levou em consideração indicadores como infraestrutura, mercado, acesso a capital, capital humano e cultura empreendedora.

A Rainha da Borborema conta, atualmente, com 21 universidades, sendo três delas públicas. Além disso, ocupa o espaço de município brasileiro com maior número de doutores em proporção à sua população, com um doutor para cada 590 habitantes, índice seis vezes maior que a média nacional.

É na esteira de um ambiente de grande produção científica e intelectual que brotam

projetos muito valiosos, tanto local quanto nacionalmente. Trata-se de uma pesquisa do professor e pesquisador da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Félix de Brito, realizada nos programas de pós-graduação em Química e em Ciências Agrárias, em meio à onda de intoxicações por metanol, por meio da ingestão de bebidas alcoólicas possivelmente adulteradas.

A equipe, composta, além dele, pelos docentes David Fernandes, Railson Ramos e Germano Veras e alunos, já desenvolvia um método de detecção de adulteração de uma bebida por meio de processos físicos. O foco era inicialmente a produção de cachaça na Paraíba, um dos estados que mais produz a bebida no Brasil, mas logo veio a ideia de aplicar o processo para os possíveis casos de metanol. A detecção acontece com a aplicação de luz infravermelha no líquido, que agita as moléculas químicas, emitindo uma espécie de digital, apreendida por um *software* que avalia se há componentes estranhos presentes. Uma das vantagens é que os testes podem ser feitos sem mesmo abrir os frascos.

Mas a inovação não acaba por aí. “Há outra tecnolo-



Pesquisa liderada por Félix de Brito, da UEPB, desenvolve método capaz de detectar metanol em bebidas sem abrir a garrafa

gia desenvolvida, um método colorimétrico, por meio de um canudo, que se assemelha muito a um teste rápido de gravidez. Dentro desse canudo tem reagentes que, em contato com a bebida contamina-

da com metanol, promovem uma reação química. Como indicador químico, o reagente vai dar uma coloração rosa indicando que a bebida está contaminada”, explica Brito.

Foram publicados dois

artigos internacionais, com alto fator de impacto, sobre as pesquisas, e há uma acurácia — métrica que mede o quão próxima uma medição ou resultado está do seu valor real ou de referência, indicando o

grau de exatidão — de 97%. A equipe está, inclusive, em diálogo com o Ministério da Saúde, a fim de encontrar saídas para uma produção e aplicação em larga escala das pesquisas desenvolvidas.

Inovações transformam jeito de produzir moda

Uma das tecnologias mais conhecidas desenvolvidas em Campina Grande, e que une moda e campo, é o algodão colorido. Os primeiros cultivares da planta foram produzidos em 1999 pela unidade Algodão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sediada na Rainha da Borborema. O algodão colorido já existia naturalmente antes dessa data, mas não apresentava condições para uso comercial.

Foi necessário, portanto, desenvolver uma tecnologia de melhoramento genético que permitisse a produção de tufo coloridos compatíveis com as exigências da indústria têxtil — com características adequadas para a fabricação de fios, malhas, tecidos e, consequentemente, peças de vestuário. A Embrapa, diante disso, realizou estudos que aumentaram a produtividade e a qualidade da fibra, transformando o algodão colorido em um produto de alto valor agregado.

“Eliminar a necessidade de tingimento favorece a preservação ambiental e reduz o consumo de água, já que o processo de coloração artificial demanda bastante recurso hídrico. Além disso, o algodão colorido permite a confecção de peças de vestuário antialérgicas, ideais para pessoas sensíveis a pigmentos, pois não há uso de produtos químicos nesse processo”, explica o chefe interno da Embrapa Algodão, Daniel Ferreira.

A instituição também acompanha as necessidades logísticas e de cultivo que vão desde pequenos agricultores até grandes produtores do agronegócio, desenvolvendo diversas tecnologias voltadas não apenas ao algodão,



Embrapa desenvolve estudos que colocam a região na vanguarda da inovação verde

mas também a outras culturas, como gergelim, amendoim e mamona. A sustentabilidade e a preocupação ambiental são pilares desse trabalho, refletidos, por exemplo, na criação de cultivares de algodão adaptados às condições climáticas do Sertão paraibano. “Campina Grande se consolida, com a presença da Embrapa e de outras instituições, como um grande polo de inovação, tecnologia e desenvolvimento no setor agrícola”, acrescenta Ferreira.

Insa

Outro processo que conecta moda e inovação está sendo desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa), sediado em Campina Grande. Durante a COP30, em novembro, na cidade de Belém (PA), será lançada uma coleção de roupas produzidas com tecidos tingidos com índigo, um

corante vegetal de tonalidade azul escuro. “É a produção da pigmentação orgânica das roupas, pois a pigmentação artificial é um dos poluentes mais agressivos que temos na natureza”, explica o diretor do instituto, o biólogo Etham Barbosa. A produção está sendo desenvolvida pelo Insa em parceria com o Grupo Guararapes, do Rio Grande do Norte.

Além da moda, o Insa foca em soluções para o cotidiano das famílias, como a tecnologia de Saneamento Ambiental de Reúso da Água (Sara), que permite reaproveitar a água usada no dia a dia em outros espaços, incluindo o cultivo agrícola. A técnica vem sendo replicada em diversos estados, da Borborema paraibana ao Piauí, e do norte de Minas Gerais ao Ceará. Outras inovações do instituto também se destacam. “Nós temos, em

conjunto com o ecossistema de inovação de Campina Grande, o combate à praga da palma forrageira, que atacou essa planta tão importante para o Semiárido”, lembra Barbosa. “O Insa, junto com seus parceiros, desenvolveu variedades resistentes e produtivas, contribuindo para a produção agrícola em praticamente todos os semiáridos”, acrescenta.

■

Algodão colorido e pigmentação natural: Semiárido estadual consolida-se como berço da agricultura inteligente

Mobilidade avança e metas são atualizadas

Considerada uma espécie de capital do interior da Paraíba, Campina Grande, mesmo reunindo um alto contingente populacional, acolhendo pessoas de diversas regiões do estado e do país, tem conseguido desenvolver sua mobilidade urbana acompanhando seu crescimento.

Na cidade, ainda é possível se deslocar de forma tranquila, independentemente do meio de transporte utilizado, mesmo em períodos de maior movimentação.

De acordo com o superintendente de Trânsito e Transporte Público, Vitor Ribeiro, os avanços em mobilidade têm se concretizado com a abertura de novas vias — como as avenidas Félix Araújo e Plínio Lemos —, mudanças no sentido único de algumas ruas, sincronização de semáforos e ações viárias diárias.

A preocupação com a mobilidade vem destacando-se ao longo dos anos. Em 2015, Campina Grande foi a única cidade do estado a apresentar um Plano Muni-

cipal de Mobilidade Urbana (PlanMob), política desenvolvida em parceria com o Governo Federal para planejar e receber recursos destinados a melhorias no deslocamento da população. Dez anos depois, é o momento de avaliar os resultados do PlanMob e definir o que deve ser mantido ou ajustado na nova política, com algumas ideias já em discussão.

“Inicialmente, vamos trabalhar na integração do VLT [Veículo Leve sobre Trilhos] e na requalificação do sistema de transporte coletivo, para pensar Campina mais à frente, com uma nova reorganização dos modais e a integração entre eles. Também há planos de expansão da malha viária, incluindo a abertura de novas vias e a duplicação da BR-230. No próximo ano, faremos uma revisão participativa, envolvendo várias secretarias e a sociedade civil, para planejar Campina para os próximos 10 anos”, relata Ribeiro.

Leia mais nas páginas 9, 13 e 17



A integração do VLT é um dos planos em execução

ABUSO INFANTOJUVENIL

Polícia Federal detém homem em JP

Alvo é acusado de armazenar material de violência sexual contra menores; pena pode superar quatro anos de reclusão

Um homem foi preso em flagrante, na cidade de João Pessoa, por agentes da Polícia Federal (PF), acusado de armazenar material de abuso sexual infantojuvenil. A detenção ocorreu na manhã de ontem, durante o cumprimento de um mandado judicial de busca e apreensão contra o homem, como parte das diligências da Operação Discovery 30, que tem como objetivo combater esse tipo de crime.

A PF não especificou onde ocorreu a prisão. O investigado poderá ser responsabilizado, em tese, pela aquisição e pelo armazenamento de conteúdo de caráter pornográfico envolvendo crianças e adolescentes. A pena para esse crime, considerado hediondo, pode chegar a mais de quatro anos de prisão.

Em nota, o órgão federal reforçou o alerta, dirigido a pais e responsáveis, sobre a importância de monitorar e



Foto: Divulgação/PF

Prisão em flagrante ocorreu ontem, durante operação para cumprir ordem de busca e apreensão

orientar seus filhos no mundo virtual e no físico, protegendo-os dos riscos de abusos sexuais.

“Conversar abertamente sobre os perigos do mun-

do virtual, explicar como utilizar redes sociais, jogos e aplicativos de forma segura e acompanhar de perto as atividades *on-line* dos jovens são medidas essenciais de prote-

ção. Estar atento a mudanças de comportamento, como isolamento repentino ou segredo em relação ao uso do celular e do computador, pode ajudar a identificar situações

METANOL EM BEBIDAS

MP recomenda medidas a lojas, bares e hospitais

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) expediu, por meio do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (MP-Procon), uma série de medidas de recomendação à cadeia de fornecimento de bebidas alcoólicas e às unidades de saúde privadas do estado, com o objetivo de prevenir casos de intoxicação por metanol, tendo em vista a crise nacional envolvendo a adulteração desse tipo de mercadoria com a substância química.

Conforme o documento, bares, restaurantes, supermercados, distribuidores e promotores de eventos só devem comercializar bebidas destiladas com rótulo, registro e nota fiscal válidos, abstendo-se de adquirir produtos de origem duvidosa ou sem comprovação. Sobre a orientação, o diretor-geral do MP-Procon, o promotor de Justiça Francisco Bergson Barros, destacou: “Não podemos permitir que bebidas adulteradas com metanol sejam colocadas à venda. Os estabelecimentos têm obrigação legal de verificar a procedência, exigir nota fiscal válida e adquirir produtos apenas de fornecedores regularmente registrados. A fiscalização da origem e da documentação é tão importante quanto a análise da qualidade do produto, pois combate o comércio clandestino e garante segurança ao consumidor. Essa atuação preventiva está em harmonia com os objetivos de desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que protege a saúde pública e promove práticas de consumo seguras e responsáveis”.

Por sua vez, o diretor regional do MP-Procon, o promotor de Justiça Osvaldo Lopes Barbosa, reforçou que o órgão integrará fiscalizações conjuntas com autoridades municipais.

“Nossas equipes realizarão inspeções em bares, depósitos e distribuidoras, atuando conjuntamente com as vigilâncias sanitárias e os Procons, para identificar, recolher e retirar do mercado bebidas suspeitas de adulteração”, declarou.

Ainda de acordo com a recomendação, hospitais, clínicas e unidades de saúde privadas em funcionamento na Paraíba deverão notificar semanalmente os casos suspeitos ou confirmados de intoxicação por metanol, como foi estabelecido pelo Ministério da Saúde na Portaria nº 6.734/2025. Para os representantes do MP-Procon, a comunicação permite mapear as ocorrências e subsidiar a atuação coordenada do Poder Público para enfrentar e sanar o problema.

O MPPB também enviou ofício à Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB); às Vigilâncias Sanitárias de João Pessoa e de Campina Grande; às Secretarias de Estado da Saúde (SES), da Fazenda (Sefaz) e da Agricultura e da Pesca (Sedap); à Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e aos Procons Estadual e Municipais, reforçando o compromisso de uma atuação articulada e contínua em relação ao tema.

Até o fechamento desta edição, não haviam sido identificados casos de intoxicação por metanol na Paraíba. A morte de Raniel Dantas, paciente internado no Hospital de Trauma de Campina Grande, no dia 4 de outubro, chegou a ser considerada uma ocorrência suspeita, mas o laudo pericial do Instituto de Polícia Científica (IPC) descartou essa possibilidade, já que não foi constatada a presença da substância no sangue de Raniel ou na bebida que ele teria ingerido.

FEMINICÍDIO EM MANGABEIRA

Tribunal condena réu a 40 anos de prisão

O 2º Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa condenou o réu Leon de França Ferreira a 40 anos de prisão pelo assassinato de sua própria companheira, crime ocorrido em novembro do ano passado, no bairro de Mangabeira. A sentença foi proferida, ontem, pela juíza Francilucy Rejane de Sousa Mota Brandão, após uma decisão do Conselho de Sentença, que reconheceu, por maioria, a materialidade e a autoria do feminicídio.

De acordo com o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), o corpo da vítima, Cristina de Oliveira, foi encontrado em avançado estado de decomposição, no dia 10 de novembro de 2024, dentro da residência onde ela vivia com o réu. O laudo apontou que a mulher sofreu 15 golpes de faca. Ao defender a condenação do homem, durante a sessão, o Ministério Público do estado (MPPB) destacou, como agravantes, que o crime te-

ria sido cometido por motivo fútil, meio cruel e recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

Conforme relatado pela delegada Flávia Assad, da Polícia Civil do estado (PCPB), o casal mantinha um relacionamento de mais de 15 anos, mas Leon já havia agredido Cristina outras vezes, chegando a ser alvo de uma medida protetiva.

Em sua sentença, a juíza ainda determinou a execução imediata da pena, inde-

pendentemente da interposição de recursos por parte da defesa. Ela também frisou o caráter pedagógico-punitivo da pena, argumentando que o caso não é isolado, mas faz parte de um fenômeno social. “O feminicídio constitui a manifestação mais extrema da violência de gênero, exigindo do Estado resposta jurídica adequada e comprometida com a erradicação dessa forma de opressão”, observou a magistrada.

FISCALIZAÇÃO

PRF recupera carro e flagra falsidade ideológica

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba registrou flagrantes criminais e tributários em diferentes regiões do estado, em meio a fiscalizações na última quinta-feira (9). Entre as ocorrências, destaca-se a detenção de uma dupla que havia roubado um veículo de uma idosa em Pernambuco, a identificação de uma fraude na obtenção de um documento obrigatório de transporte de carga e o flagrante de transporte irregular de mercadoria sem nota fiscal.

A primeira ocorrência foi registrada no município de Cajazeiras, no Sertão paraibano, no km 511 da BR-230, por volta das 10h, quando uma equipe da PRF abordou uma Combinação de Veículos de Carga (CVC), composta por um caminhão-trator e dois semirreboques, para fiscalização. Ao inspecionar a Autorização Especial de Trânsito (AET), documento obrigatório para veículos com dimensões excedentes, os policiais constataram uma divergência: o comprimento real do veículo (24,50 m) era inferior ao comprimento declarado na AET (25 m). A informação falsa teria sido usada para obter a autorização de forma irregular, segun-

do a PRF. Diante do indício de falsidade ideológica, o engenheiro responsável pela Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do documento foi identificado e o caso foi encaminhado à Polícia Civil para as providências cabíveis. O CVC foi autuado e recolhido ao pátio para regularização.

Já por volta das 15h40, no km 100 da BR-101, na cidade de Conde, que fica na Região Metropolitana de João Pessoa, policiais rodoviários federais recuperaram um Fiat Mobi Way de cor branca e detiveram duas pessoas, logo após o automóvel capotar. A equipe já procurava o veículo, que havia sido roubado de uma idosa de 76 anos, em Camaragibe (PE), na noite da última quarta-feira (8). Ao avistar o carro, os policiais iniciaram buscas nas proximidades e alcançaram dois suspeitos, um homem de 27 anos e uma mulher de 29 anos, que tentavam se esconder e fugir. Inicialmente, o homem alegou que apenas transportava o veículo roubado, mas, em seguida, confessou ser o autor do roubo, realizado mediante violência física. De acordo com a PRF, a dupla foi detida em flagrante, pelo crime de receptação



Foto: Divulgação/PF

Documento de caminhão-trator continha informação

de veículo, além dos indícios de roubo, e, juntamente com o carro recuperado, foi encaminhada à Delegacia de Alhandra para as providências cabíveis.

A última ocorrência desenrolou-se no município de Campina Grande, no Agreste do estado. Por volta das 23h, no km 143 da BR-230, agentes da PRF flagraram o transporte irregular de mercadorias sem nota fiscal. A equipe abordou um Volkswagen Polo Sedan de cor branca e, durante a fiscalização, constatou que o veículo e seu porta-malas estavam carregados com 800 pacotes de bolacha sorda. O passageiro, um homem de 62 anos que se declarou proprietário da carga, confirmou que os produtos, pesando cerca de 336 kg, não

possuíam documentação fiscal. Diante da infração do transporte de mercadoria sem comprovação fiscal, a carga e o veículo foram retidos, e o Fisco Estadual foi acionado para as providências administrativas e tributárias cabíveis.

■ **Automóvel que havia sido roubado em Pernambuco foi reavido após capotar na BR-101; dupla foi detida**

ROTA DO CANTO

Observação de aves é foco de roteiro

Brejo ganha o primeiro produto de turismo ecológico dedicado à prática da passarinhada na Paraíba

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

Desfrutar das belezas da Caatinga, ao som do canto dos pássaros, e avistar um beija-flor-vermelho é um verdadeiro banho de leveza na alma. Isso é possível nos municípios de Dona Inês e Serra da Raiz, que estão inseridos na Rota do Canto — o primeiro roteiro de observação de aves da Paraíba. Formata

da pela consultora Alessandra Lontra, do Sebrae-PB, a rota foi apresentada a guias de turismo de diversas agências, nos últimos dias 6 e 7. O projeto foi elaborado junto às prefeituras das duas cidades e a empresários locais de turismo, explorando o desenvolvimento sustentável do setor. Durante os dois dias, o grupo de agentes turísticos pôde vivenciar a nova atração, em meio à mata, contemplando os pássaros da região e buscando avistar o beija-flor-vermelho, ave que emprestou cor e magia ao roteiro, tornando-se mascote dessa experiência.

Alessandra destaca que a rota foi criada para incentivar o surgimento de mais adeptos da chamada passarinhada no Brasil. “Apesar da grande biodiversidade, temos poucos observadores



Foto: Alessandra Lontra/Colaboração

O beija-flor-vermelho tornou-se o símbolo da iniciativa

de aves no país, então pensei em trazer [a ideia] para a Paraíba, porque não existe nenhuma rota institucionalizada para a prática no estado”, disse a consultora, acrescentando que “o principal desafio na formatação da rota é envolver a comunidade, para que ela dê continuidade” ao projeto.

A Rota do Canto integra

Formatado por consultora do Sebrae-PB, o novo projeto integra trilhas nos municípios de Dona Inês e Serra da Raiz

o Programa de Agentes de Roteiros Turísticos (ART) do Sebrae-PB, voltado à estruturação de destinos e à criação de produtos que expressem o potencial de cada território. Para a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, o roteiro “é um marco para o turismo paraibano. Representa a consolidação do Brejo como referência em turismo de natureza e economia criativa, promovendo desenvolvimento sustentável e fortalecendo a imagem da Paraíba no cenário nacional”.

Expectativa As trilhas da Rota do Canto chamaram a atenção do biólogo Thiago Zanetti, que fez parte do grupo de visitantes que conferiu o rotei-

ro no início do mês. “A impressão é ótima, demos uma caminhada na região, que tem uma vegetação bem legal. Por mais que esteja em período de seca, a gente já pode ver algumas estruturas bem interessantes”, comentou Thiago, destacando, além da presença do beija-flor-vermelho, outras espécies de beija-flor e o farinheiro, típico da Caatinga. O condutor de trilhas Francisco, mais conhecido como Chiquinho, também

reconheceu o mérito da iniciativa. “Eu acredito que esse é um produto muito diferente dos tipos de turismo que praticamos na região — que são o de aventura e o de gastronomia. Essa nova rota vai agregar à área, porque é algo mais contemplativo”, pontuou, adiantando que o incremento turístico será notado, especialmente, no período de março a julho — época mais verde, quando os pássaros aparecem com maior frequência.



Foto: Roberto Guedes

O biólogo Thiago Zanetti aprovou a experiência



Foto: Roberto Guedes

Percursos guiados permitem o contato com a variedade da fauna e da flora da região

Comunidade e estabelecimentos locais já abraçaram a novidade

O grupo de visitantes que conheceu a Rota do Canto nos dias 6 e 7 de outubro — e do qual a reportagem fez parte — começou a experiência com uma trilha no município de Dona Inês. Partindo do Sítio Lagoa do Braz, o percurso, conduzido por um guia local, segue para a passarinhada, às margens do Rio Curimataú, à procura da grande estrela da rota, o beija-flor-vermelho. A aparição do bicho no trajeto não é garantida, pois os beija-flores são aves migratórias; os participantes do passeio tiveram, no entanto, a sorte de contemplar um exemplar do animal. Além disso, de todo modo, a diversidade de espécies no local é de encher os olhos, sem contar a beleza da flora e do rio.

Mais tarde, um almoço regional foi servido no Restaurante Vale do Curimataú, com a tradicional galinhada e sucos de frutas nativas. Atendendo às orientações de Alessandra

Além de contemplar animais e paisagens, os visitantes podem conferir peças de artesanato inspiradas no beija-flor

Lontra, o estabelecimento foi decorado em alusão ao roteiro. “Nós fizemos a pintura do beija-flor-vermelho em todo o nosso espaço, já que somos o ponto de partida da rota e achamos que, assim, valorizá-

mos mais o local”, informou a proprietária Maria de Fátima Andrade. As recomendações da consultora do Sebrae-PB também se estenderam à comunidade quilombola Cruz da Menina, onde ficam a Associação da Comunidade dos Remanes-

centes do Quilombo Cruz da Menina e o Ateliê Sérgio Teófilo. A associação passou a investir na confecção de bordados com o beija-flor-vermelho, enquanto o artista Sérgio Teófilo, conhecido por suas esculturas em madeira, começou a produzir belas peças coloridas representando o bicho.

A trilha em Dona Inês foi encerrada com a tradicional contemplação do pôr do sol na comunidade Cruz da Menina, saboreando pratos preparados pelas irmãs Rafaela e Ramona, do Café Quilombola — que serve café, tapioca, cocada, pé de moleque e beiju, entre outros. Além do monumento Cruz da Menina, o visual do local é belíssimo, porque se pode visualizar as serras da região e um lindo poente. Tudo isso é apreciado ao som de uma banda de pifanos, formada pelos jovens Douglas Darlan, José Wesley Mane e Gilcleyson Teófilo, moradores do quilombo.

Atrações em culinária e hospedaria também fazem parte do passeio

O passeio pela Rota do Canto segue, então, para a cidade de Serra da Raiz, onde o grupo visitante fez a Trilha Canto da Serra da Copaoba. Conduzida pela Agência Copaoba Tur e pelos Aventureiros da Copaoba, a caminhada revela diferentes espécies de aves e, com sorte, novamente, o brilho do beija-flor-vermelho.

Dessa vez, o almoço regional foi oferecido pelo Restaurante Villa Flores, que, assim como os demais pontos de parada do roteiro, embarcou na magia e na beleza do projeto, exibindo o beija-flor-vermelho e outros pássaros em sua ornamentação. Os proprietários do local, Lucilene Conceição e José Adriano, inspiraram-se no banner de divulgação da Rota do Canto para aplicar os novos desenhos no ambiente e até criar seu nome atual. “Nós vimos o banner e, além da decoração, decidimos colocar o nome do nosso estabelecimento de Restaurante Villa Flores”,

contou Lucilene, acrescentando que a sobremesa de destaque do lugar é o Bolo do Beija-Flor.

A programação continuou com um café da tarde, repleto de delícias típicas, na Pousada dos Ventos, estabelecimento rural que, em breve, será o ponto de partida de uma nova trilha de observação de aves, atualmente em desenvolvimento.

Serra da Raiz também conta com os Chalés Mirante da Serra, meio de hospedagem de propriedade de Noronha Monteiro, que traz uma proposta totalmente diferente do que se vê na Paraíba: são chalés que acomodam dois adultos e uma criança de até um ano de idade, com café da manhã incluso, localizados dentro do Condomínio Mirante da Serra, a 3 km de distância do Centro da cidade.

Outro modelo de hospedaria do município chamou a atenção do grupo visitante. Trata-se da Casa de Campo Alto da Serra, lugar inaugu-

rado no dia 18 de junho, que desperta o interesse de famílias com crianças. Em uma área de perfeito contato com a natureza, são oferecidos três chalés, funcionando em estilo flat, que podem ser ocupados por até três pessoas. Eles são compostos por sala, quarto, banheiro, varanda e uma cozinha — equipada com geladeira, fogão e o que o hóspede precisa para preparar sua alimentação.

Extensão

Em breve, a rota ganhará mais uma trilha voltada à passarinhada em Serra da Raiz, tendo uma pousada rural como ponto de partida



Foto: Roberto Guedes

O Restaurante Villa Flores teve sua decoração e seu nome inspirados no produto

CAMPINA GRANDE, 161 ANOS

Raízes culturais

Artistas de diversos segmentos falam da riqueza da cidade na área e como ela é base para suas formações

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O “caldeirão dos mitos” da cidade de Campina Grande, citando os versos musicados do campinense Braulio Tavares, é diverso e apaixonado. Artistas oriundos da cidade contam, neste aniversário de 161 anos, como a Rainha da Borborema influenciou suas criações e respira cultura.

Mike Deodato Jr., quadrinista e artista visual, não desassocia a influência familiar das referências regionais. Seu pai, Deodato Borges, era uma figura ativa na cena local, tendo sido o criador do personagem Flama, super-herói pioneiro, com DNA paraibano. O patriarca transformou a radionovela *As Aventuras do Flama*, um êxito, na primeira revista em quadrinhos do Nordeste: “Hoje, tenho uma carreira internacional, já ganhei prêmios como o Eisner e o Ringo, mas sempre carrego Campina comigo. Crescer nesse ambiente foi como viver dentro de uma escola de arte e de narrativa. E ainda por cima dentro de casa”.

Raul Córdula, artista plástico, partiu ainda criança para o Sudeste, mas guarda como momentos-chaves dois regressos à cidade natal. O primeiro, na juventude, quando começou a pintar a graças à efêmera parceria com o amigo Flávio Bezerra de Carvalho. O segundo, dos anos 1960, quando assumiu a direção do Museu de Arte Assis Chateaubriand de Campina Grande (Maac), importante ferramenta pública de pesquisa: “Eu trabalhava na TV Tupi, como cenógrafo, quando o Edvaldo do Ó, presidente da Fundação Universidade Regional do Nordeste (Furne) me convidou para montar o Maac. E eu topei”.

Marcus Vilar, cineasta, também deixou Campina na adolescência. Nessa época, o diretor de *A Árvore da Miséria* (1998) nem pensava na possibilidade de seguir carreira na sétima arte, mas acalentava sua paixão como espectador nas idas aos cines Capitólio e Babilônia, salas de projeção que marcaram os campinenses até os anos 1990.

“Somente depois, quando já morava em Recife, e frequentava o Cinema São Luiz, soube do movimento que existia na época, com os cineclubes (Campina Grande e Glauber Rocha) e das pessoas que a produziam (como Machado Bitencourt)”.

Efervescência cultural

Tiago A. Neves sustenta que as memórias da infância na Rainha da Borborema perfazem uma “raiz subterrânea” na formação do realizador dos filmes *Remoinho* (2020) e *Cervejas no Escuro* (2023). Os relatos extensos e detalhados dos tios sobre o cotidiano local alimentavam as lembranças de Neves sobre o comércio central da cidade,

com seus sons e seus cheiros característicos: “Acho que ali, entre as bancas e as vozes, nasceu muito do meu olhar de cineasta. Em 2019, quando filmei *Quitéria em Cabaceiras*, levei a personagem até a feira de Campina Grande — uma pequena homenagem, um gesto do meu próprio retorno”.

A atriz Mayana Neiva destaca o Festival de Inverno de Campina Grande (FICG) como o evento público que mais contribuiu para sua gênese na dramaturgia. A empreitada, que completou 50 anos em 2025, traz para o palco do Teatro Severino Cabral espetáculos brasileiros e estrangeiros. “Acho que Campina tem uma fome de arte”, opina. “E sinto que não somente no campo das artes, na área da tecnologia também”.

O ator Diogo Targino também materializa o Severino Cabral como o berço de sua caminhada no teatro. Local de sua última peça — o monólogo *As Luas em Mim*, que chegou a público no mês passado — o espaço foi testemunha dos 20 anos de carreira do artista e das parcerias que estabeleceu durante esse tempo. Ele também cita o Festival Internacional de Música de Campina Grande (Fimus) como um projeto importante na democratização da arte no município: “Se fazem presentes artistas do México, dos EUA e etc. E gera inclusão, pois se expande na cidade, por entre bairros e as instituições, com concertos gratuitos”.

Val
Do-

nato, intérprete que reside, atualmente, em João Pessoa, também fez parte de grupos de teatro naquele município, período em que trabalhou, ainda, como iluminador e sonoplasta de múltiplos espetáculos. Ela evidencia a “efervescência” cultural de Campina e os seus primeiros contatos com os artistas de rock com quem trabalhou ou por quem foi influenciada — legado que carrega consigo: “Seu Pereira, que, na época, morava lá, começou a fazer show na Rainha da Borborema, nos anos 2000. Vi a Cabruêra surgindo na mesma época. Eu bebi demais dessas fontes e devo demais, tudo isso, à minha formação artística”.

Arte popular

Toninho Borbo, cantor e diretor de ação cultural do Cine São José (outro equipamento público relevante para o público campinense) salienta aspectos que transcendem a música, o cinema e o teatro, mas que alicerçam, em alguma medida, a criação artística naquele território — um deles, o cultivo de algodão, o “ouro branco”. Outro, os resquícios da arquitetura *art déco*, no Centro, que resistem às mudanças arquitetônicas na cidade e que perfazem objeto de interesse de Borbo, por meio da fotografia: “Campina é esse confronto de forças estéticas que faz emergir essa pluralidade de talentos e manifestações”.

A autora Mirtes Waleska Sulpino, enumera uma série de escritores campinenses que forneceram base para a sua carreira literária. Alguns

exemplos são Fidé-
lia Cassandra
 (“e sua escrita
sensível”),
Bráulio
T a -

vares (“uma imaginação sem limites”) e Elizabeth Marinheiro (“que inspira pelo olhar sobre os personagens locais”): “A Feira Literária Internacional de Campina Grande (Flic) tem um significado muito especial para mim, porque junta literatura, educação e diversidade cultural. É um espaço de encontro, de troca, de valorização da leitura e dos escritores. Isso tem tudo a ver com a minha trajetória, como escritora e ativista cultural”.

Já o poeta e tradutor Astier Basílio atesta o “sopro de renovação” na literatura graças a autores como Bruno Ribeiro e Bruno Gaudêncio, e o trabalho de divulgação desses projetos, perpetrado pela Academia de Letras de Campina Grande (ALCG). Residindo atualmente na Rússia, ele credita aos artistas populares a essência de suas obras autorais, em verso e em prosa, indivíduos cujas heranças mantêm firmes os laços de Astier com a cidade onde nasceu: “O ganzá de Toinho da Mulatinha, as mungas do (palhaço) Major Palito, os folhetos de Manoel Monteiro, a xilogravura de Antônio Lucena e os poemas de Ze Laurentino”.

Os campinenses entrevistados por A União assinalam, por fim, a contribuição de Campina Grande para a arte do estado, em suas muitas expressões e ao longo dos últimos 161 anos. “Com sua mistura de tradição e ousadia, foi o primeiro cenário onde aprendi que arte é expressão, é identidade”, declara Mike Deodato. “Acho que esses eventos mostram o quanto a cultura de Campina está viva o ano inteiro, sempre abrindo diálogos e tocando as pessoas de muitas formas”, afirma Mirtes Waleska Sulpino. “Campina, com seu material humano, é o barro que me moldou e é minha fonte de inspiração primordial”, resume Astier Basílio.



Artistas forjados em Campina Grande: o cineasta Marcus Vilar (1); o ator Diogo Targino (2); a cantora Val Donato (3); a atriz e cantora Toninho Borbo (4); o artista plástico Raul Córdula (5); o músico Mirtes Waleska Sulpino (6); o quadrinista Mike Deodato Jr. (7); e a escritora Fidélia Cassandra (8).

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Adriana e Pedro Celso e o dia das crianças

Noutros tempos, certamente os seus nomes seriam diferentes. Bem diferentes, diria melhor. No máximo, um Zé Ribamar, um Zeca, uma Maria das Dores ou mesmo uma Severina qualquer. Agora, os tempos mudaram e os nomes também. Enquanto os pais ricos buscam na *Bíblia* (sobretudo no evangelho) os nomes mais tradicionais para os seus filhos — Gabriel, Mateus e Lucas são os preferidos — os mais pobres, há algum tempo, ingressaram na era dos nomes bonitos que até então eram privilégio dos mais abastados. Esta é a história real — que contei há três anos — de Adriana e Pedro Celso, duas crianças bem nordestinas que de rico só têm os nomes e a esperança de um dia saírem da miséria em que vivem. Hoje, eu me dou o trabalho de repeti-la, sem saber como foi o seu final, se é que essa história tem final.

Adriana é u’a mulatinha de nove anos com tamanho de sete. Exerce o seu ofício (duro ofício) na cidade do Recife, exatamente na confluência da Domingos Ferreira com a Ernesto Santos, naquela área próxima do *shopping center*. Não trabalha sozinha, pois alguns outros do seu tamanho e idade, igualmente, se munem de um frasco de detergente, provavelmente fabricado ali mesmo no canal adjacente, e um pequeno rodo, buscando na limpeza dos para-brisas dos carros conseguir alguns trocados que possam ajudar o orçamento da casa, onde u’a mãe parálitica atende, sozinha, pela guarda de mais três filhos menores. O pai, ninguém sabe aonde foi parar e a esperança da família é o apurado diário de Adriana, todo ele entregue religiosamente nas mãos da mãe, depois que o sol se põe.

Embora tenha nome de menina rica, Adriana só come uma vez por dia, frequen-

tou a escola somente um ano, na alfabetização, mas fala como gente grande quando perguntada porque se submete àquela vida: — É o jeito, se não fizer isso todo dia, a gente vai passar fome...

E, assim, vai levando a sua vida (?) com poucas esperanças de mudança. Diz que consegue, no máximo, 10 reais quando o dia é bom, mas tem de suportar os maus humores de certos donos de carros e se sente lesada quando limpa o para-brisa e o motorista arranca, ao abrir o sinal, sem sequer olhar para trás.

Pedro Celso é um menino quase preto, moreno bem puxado, que deve ter uns oito anos e que exerce a sua profissão (?) na esquina do Retão de Manaíra com aquela avenida recentemente aberta, na volta do Besa, aqui em João Pessoa. Tem seis irmãos, uns mais velhos, outros menores, a sua mãe (abandonada pelo marido), mora num casebre no Baixo Mandacaru, na beira do mangue, e ele é a esperança na obtenção de algum dinheiro para comprar feijão e farinha, além de um pacote de café — a grana não dá para mais nada.

No registro de nascimento lá está: Pedro Celso. Ele não sabe o porquê do seu nome, não gosta nem desgosta dele. Prefere ser chamado de Pedrinho, mas isso só acontece em casa. Na rua, pelo seu tamanho (tem bom porte físico), os colegas de infortúnio costumam chamá-lo de Celsão.

Não tem habilidade manual para limpar para-brisa de automóvel, nem sabe se em João Pessoa alguém faz isso nos sinais de trânsito. Rejeitou uma proposta para entregar propaganda nos carros porque não pode assumir compromisso de horário e o jeito é pedir, simplesmente pedir. A mão estendida, medrosa e teimosamente, de vez em quando consegue pescar al-

guns trocados, sejam moedas de 50 centavos, sejam notas amassadas de 2 reais. No fim do dia, a contabilidade (feita com muito cuidado por causa dos assaltantes), indica uma receita de R\$ 6, R\$ 7,80 — no máximo. Às vezes, se dá ao luxo de comprar um sorvete de 50 centavos ou se permite o desfrute de comer um cachorro-quente, comprado já na hora da promoção — um real, sem direito a refrigerante (isso é coisa de rico).

Na escola ele nunca pisou, sabe os números e faz as contas do dinheiro porque a necessidade fê-lo aprender. Chega em casa toda noite, passa para mãe a fêria conseguida, dá um mergulho na lagoa imunda que fica atrás do seu casebre, toma uma xícara de café com um pão velho e duro sem manteiga, bota um pijama usado que recebeu de um Papai Noel qualquer, assiste a alguma coisa na velha TV branco e preto achada no lixão do Roger e vai dormir, sabendo que, no dia seguinte, vai começar tudo de novo...

Como se vê, ao longo dos anos, das crianças miseráveis, somente os nomes mudaram. O resto, lamentavelmente, continua no mesmo, como naqueles tempos quando Adriana e Pedro Celso ainda se chamavam Zefinha e Manezinho.

Amanhã, domingo, dia 12 de outubro, é o Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. E é também comemorado, de uns tempos para cá, como o Dia das Crianças. O que Nossa Senhora terá feito para ajudar às crianças famintas?

Será que Adriana e Pedro Celso ainda estão vivos, se conseguem se alimentar, pelo menos, com um almoço por dia? Ou já morreram e foram enterrados em algum cemitério da cidade, como indigentes?

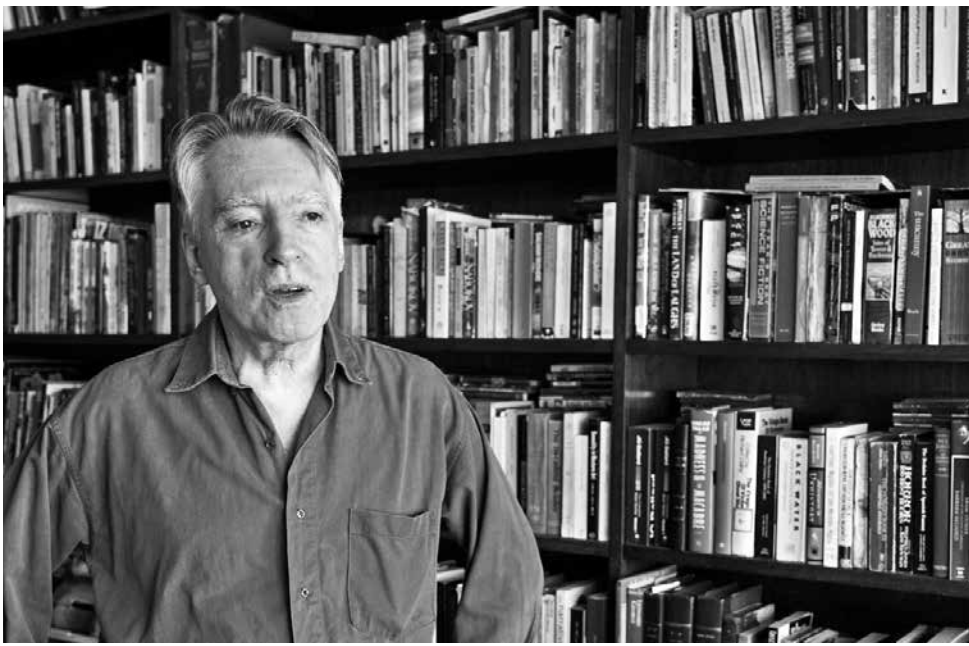
Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

75 anos de Bráulio Tavares

Semana passada escrevi sobre minha época como repórter e o exercício que fazíamos diariamente de ler nossos textos e “passar o antivírus”: ver se algum erro tinha ficado sem revisão e comparar a matéria com o apurado pela concorrência. Era um ritual obrigatório, que eu sempre dava um jeito de burlar porque, antes da nem sempre agradável tarefa de ler minhas próprias malcozidas linhas, havia o ponto alto de cada manhã que era ler, na companhia de um cafezinho trazido da copa, a coluna diária que Bráulio Tavares mantinha na página de opinião do jornal.

Um cronista como Bráulio Tavares: isso a concorrência não tinha. Não desde a morte de Luiz Augusto Crispim (1945-2008), o primeiro que, ainda nos meus anos de estudante de Comunicação, eu procurava avidamente no jornal, antes mesmo de abrir o caderno de Cultura, que sempre foi meu favorito. Entre nós, os que alimentamos esses compêndios de glórias efêmeras, não há gesto de maior devoção de um leitor a um escritor que este de torná-lo a metonímia de um jornal. Naqueles anos, eu não procurava o *Correio da Paraíba* para ler as notícias. Eu o procurava para ler Luiz Augusto Crispim e, se brincar, até devo ter uns textos dele num álbum de recortes (se isso não existe mais, eu explico, meus jovens: seria talvez o equivalente a uma pasta no seu celular, cheia de *prints* de tela dos seus memes preferidos).

Mas Crispim mantinha uma coluna semanal, o que eu já achava difícil, mas não impossível (tanto é que, bem ou mal, vim parar aqui aos sábados). Mas Bráulio Tavares conseguia o inimaginável: mantinha uma coluna diária, que era tão rigorosa na qualidade quanto na assiduidade. Eu sei porque avaliava. Não havia *bets* naquele tempo, mas, se houvesse, você podia até apostar. Se fosse uma semana fraca, ele no mínimo emplacava uma crônica memorável. Nas boas, o sujeito encavalava logo uma sequência. As que mais me encantavam eram aquelas em que ele refletia sobre o fazer literário. Muito antes de a escrita criativa tornar-se popular e vários escritores começarem a escrever sobre o tema, lá estava



“O ponto alto de cada manhã era ler a coluna diária que Bráulio Tavares mantinha”

ele, já impresso nos textos de Bráulio. A propósito, eu ainda aguardo por essa coletânea dele, só com esses textos selecionados.

Entrevistá-lo era um suplício para mim porque eu sabia que ele é justamente essa pessoa enciclopédica, das que só não deixam qualquer repórter no chinelo porque é generoso demais para isso — algo extremamente raro em um meio de tantas vaidades e egos inflados. Lembro-me, por exemplo, de um dos fatos mais marcantes de minha trajetória como jornalista. Ariano Suassuna estava gravemente doente e a imprensa, num hábito horrendo mas real, se já não tinha pronto seu obituario, estava terminando de prepará-lo. Fui escalado para entrevistar Bráulio sobre o estado de saúde do mestre e liguei para ele cheio de dedos (hoje, colocaria meu emprego em risco mas não aceitaria essa pauta, mas enfim). Ele não era ingênuo, sabia o que estava acontecendo e diante do meu constrangimento foi ainda educado e ético em somente dizer: “Eu me recuso a falar sobre um morto-vivo”.

Se essa não foi a melhor lição que ele me deu, tem outra que, por outro lado, até hoje, não consegui seguir. Perguntei certa vez qual era o segredo de escrever diaria-

mente, com tamanha excelência na função, e sua resposta foi meio óbvia, ainda que igualmente genial: “Ter uma gaveta sempre cheia”. Em 20 anos como cronista, escrevendo bem menos que Bráulio, é verdade, mil vezes tentei encher a gaveta de crônicas frias, sem nunca conseguir. Sempre que tinha uma folga, aproveitava a crônica e não deixava acumular. E assim continuei passando por apertos como o da semana passada, quando, infelizmente, fiquei de fora do *Correio das Artes* que acaba de sair em sua homenagem, sem este texto que agora publico aqui.

Queria expressar a admiração por Bráulio que, quando decidi publicar meu primeiro livro, me fez pedir para ele um prefácio, só para eu poder continuar lendo seus textos antes dos meus, e para que meus futuros leitores tivessem a mesma exata sensação. Não é porque está num livro meu, mas Bráulio me presenteou com um ensaio sobre a crônica que coloco no mesmo patamar do “A vida ao rés do chão”, do Antonio Candido. Se Candido lavrou a certidão de nascimento da crônica, Bráulio assinou a certidão de batismo.

Que sorte a nossa, termos Bráulio Tavares.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Boris Rýji é considerado o último poeta soviético

Boris Rýji

Hoje, apresento duas traduções revisadas de Boris Rýji (1974-2001), o último poeta soviético.



Às noites por lá, Iessiênin se lia
dominó na mesa, um Porto se bebia.
Um policial a que todos conhece
Retirando o quepe, sentou-se de lado
E por não ser um verme bebeu um bocado.
O ano é oitenta. URSS.

Um jardim pequeno, perto um frigorífico,
não há porque lembrar, mas lembrando eu fico.
Daqui a um mês escola, que os ventos uivem,
que me sobre o ar. É noite. É verão.
“Compre um sorvete para você”. Na mão
está a moeda e em meu olhar a nuvem.

“Obrigadu”. E sai, pra trás não olhei.
Dezessete anos passaram, e eu voltei -
Nem luz e nem ar. Mas o que me consola
é o que o jardim ficou. Cadê todo mundo
agora? Com o frigorífico ao fundo
ajusto o casaco, levantando a gola.

Ano de oitenta, cheguei à conclusão
Vocês viveram bem, teve palavrão,
Iessiênin e vinho eram um desassombro.
Quem morre vira sombra, que de lá me acene,
mas na minha alma ainda vivem Iessiênin,
URSS, dominó e escombros.

(1997)



Naqueles quarteirões distantes, melancólicos
que de manhã tudo é vazio e gris,
onde os lilases e outras flores simples
têm uma aparência, ridícula, infeliz,

por lá tem um prédio de dezesseis andares,
e próximo dele um álamo ou um bordo
que fica de pé, inútil e cansado,
e para o céu vazio se estica todo.

E está lá um banco próximo do álamo,
a mão sobre a testa é quem dava o tom,
logo cochilou e ficou vendo o mar
um escritor, o Dima Ryabokon

Ele se soltou e bebeu toda vodka,
fulo da vida sua casa deixou
ele queria ter chegado ao mar,
porém à estação de trem nem chegou

Ele queria ter ido até o mar,
pois lá é o limite da dor que se sente.
Deixou de chorar, falou palavrões
voltou para o banco e roncou novamente.

Porém dentro em seu azul-claro, o mar,
por vontade própria dele se achegou
e, amanhecidíssimo e familiar,
abriu um sorriso e tudo iluminou.

E Dima também por ali ficou rindo
mas mesmo deitado e sem se mover
careca, magrelo, sem dentes na boca,
ele foi direto pro mar, a correr.

Vai correndo e avista uma outra pessoa,
na margem dourada, que falou consigo:
De forma nenhuma ter chegado ao mar
é algo que eu também não consigo.

Cochilou ao ir num daqueles balanços,
sem bater nos galhos de lá por um triz
naqueles quarteirões distantes, melancólicos
que de manhã tudo é vazio e gris.

(1999)

QUADRINHOS

Encontro

com artistas

em Tambaú

José Aguiar e Shiko autografam suas HQs, hoje, na Comic House

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Os quadrinistas Shiko e José Aguiar participam, hoje, na Comic House, de uma sessão de autógrafos: eles assinam suas obras no evento gratuito, a partir das 18h. O primeiro, paraibano, apresenta o quarto volume da série *Carniça* (*A Blindagem Mística*) e *Eu Te Amo, Porra!*, coletânea lançada ano passado. O segundo, curitibano, divulga sua adaptação de *Vidas Secas*, livro de Graciliano Ramos. Ele traz na bagagem outras duas HQs: *A Infân-*

cia no Brasil (finalista do prêmio Jabuti, em 2018) e *Debaixo d'Água*. A livraria especializada em quadrinhos está situada no bairro de Tambaú, na capital.

Vidas Secas em *Quadrinhos* conta com roteiro da escritora Fernanda Baukat, esposa de Aguiar. O artista confidencia que a leitura do original de Graciliano Ramos foi tar-

ONDE:

■ COMIC HOUSE (Av. Nego, nº 63, Tambaú, João Pessoa).

TEATRO

Pinocchio estreia, hoje, com versão que faz relação com questões atuais

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O escritor italiano Carlo Colodi publicou, em 1883, aquele que viria a se tornar um dos romances infantojuvenis mais populares da cultura ocidental, que ganha montagem da Cara Dupla Cia. de Teatro. *Pinocchio - Existem Apenas Dois Caminhos* tem sessões hoje (às 10h, 17h e 19h) e amanhã (às 15h, 17h e 19h), no Teatro Ednaldo do Egypto, em Manáira. Ingressos antecipados estão sendo vendidos a R\$ 25 (via Pix) pelo direct do grupo no Instagram (@caraduplaco-

ONDE:

■ TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manáira, João Pessoa).

letivo) — na bilheteria custam R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira).

Na dramaturgia da diretora Leticia Rodrigues, ao invés do entalhador Gepeto (vivido por Romilson Rodrigues) pedir um menino de verdade à fada azul (Nickolly Arruda), dirige a Pinóquio (Gustavo Nickell) um pedido de desculpas e aceita sua criação como veio ao mundo.

“Essa é uma mensagem muito atual, em que a gente faz com que os pais reflitam sobre a criança com espectro autista, TDAH, entre outras tantas circunstâncias que acontecem”, diz Leticia.

São cinco cenários em movimento, em método inspirado pelo teatro da Broadway — dadas as pequenas dimensões da casa, o grupo faz uso de cabos de aço para transformar o espaço, que traz letreiro vultoso de 45 lâmpadas, de efeito explosivo em cena. Em meio às

dia — um “lapso” em sua formação escolar, como ele define em conversa com **A União**. Essa “ausência” foi compensada, inicialmente, quando ele assistiu ao filme de Nelson Pereira dos Santos — marco do Cinema Novo, de 1963.

“Li quando a editora Nemo nos convidou para adaptação. Quando tive acesso ao original de Graciliano pude sentir a devastação da seca no mundo e na humanidade dos protagonistas”, diz.

Ele afirma que o texto de Baukat foi responsável por captar as nuances dos personagens, traduzidas, depois,

nos desenhos que ilustram o livro, lançado no primeiro semestre. Este, segundo Aguiar, foi um processo complexo, diante das descrições detalhadas dos ambientes e, na outra ponta, das “ausências” precipitadas por Ramos.

“Há essa incapacidade de Fabiano (protagonista da obra) e de seus familiares em expressar o que pensam e sentem. Mas, enfim, esse é um clássico inescapável e é uma responsabilidade enorme criar uma versão que honre esse legado, agregando nossa perspectiva ao original”.

MÚSICA

Bandas tocam no Pogo Fest, na Vila do Porto

Acontece hoje, em João Pessoa, uma nova edição do Pogo Fest: será a partir das 19h, na Vila do Porto (bairro do Varadouro). O evento reúne bandas locais numa celebração ao legado do Pogo Pub, bar responsável pela difusão de conjuntos *underground* ou independentes.

Apresentam-se Papangu, Vermgod, Terrible Force, Noskill e Disacusia. Os ingressos estão disponíveis no *site* Shotgun e custam R\$30. “O impacto do Pogo Pub segue reverberando mesmo após seu fechamento. Muitos dos agentes culturais e bandas atuais se fortaleceram a partir dessa experiência”, sustenta Paolo Correia, um dos organizadores.

ONDE:

■ VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).

fake news, o nariz do protagonista alcança três metros de comprimento e há, ainda, objetos como uma porta que vira cama e o barco engolido pela baleia no palco.



Foto: Divulgação

Nariz crescido com fake news

EXPOSIÇÃO

Sandoval Fagundes abre mostra no Hotel Globo

O artista visual paraibano Sandoval Fagundes abre hoje a exposição *Elos Brincantes*, no Hotel Globo (Varadouro, João Pessoa), com curadoria de Vitória Formighieri. A vernissage acontece a partir das 15h e a individual estará em cartaz até 2 de novembro, aberta à visitação das 8h às 17h.

De acordo com a curadora, a mostra marca 50 anos desde a primeira exposição de Sandoval, mas esse não é o motivo principal. “Por meio da pintura abstrata, Sandoval vai traçando imagens que se interconectam entre si, que falam e trocam umas com as outras”, explica Vitória. “Ele inicia um processo de questionamento existencialista de buscar entender ‘o que ele pinta?’, e começa a entender que ele pinta justamente o todo, a conexão entre todos os seres e vidas que formam o mundo”.



Foto: Divulgação

Abstrações falam de conexões

ONDE:

■ HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, nº 7, Varadouro, João Pessoa).

Crônica em Destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Sumé e a Serra do Sucurú

Um dos lugares mais quentes da Parahyba fica no entorno das Serras Carirzeiras. Com seus picos acidentados, irregulares e os arredores com seus penhascos imensos, grutas profundas, grutas em vales sinuosos e abrigos rochosos compostos por rearranjo de pedras arredondadas, tudo isso compõe uma maravilha geológica fascinante de rochas gigantes formando grupos graníticos que aguentaram, bravamente, as forças erosivas do tempo. Chuva e vento não foram capazes, em milhares de anos, de erodir completamente esse lugar.

As grandes rochas equilibram-se em lajedos ou em cima de outras, no que a geologia denomina de matacão, e vivem a desafiar a gravidade e também a observação e a imaginação de quem por ali passa. Muitos desses rochedos, escolhidos sob uma criteriosa observação dos indígenas, contém pinturas rupestres. São marcos característicos usados por nativos há muitos séculos, antes mesmo da chegada dos colonizadores europeus.

Imensos rochedos em granito, dados pela mãe natureza há milhares de anos, vão se desgastando aos poucos, devagar e de forma intrigante; eu considero como um verdadeiro espetáculo natural. Nessa última semana, passei pela Serra do Saco e a Serra do Sucurú, que recolhe em sua sombra o centro da cidade de Sumé, antiga Vila de São Thomé do Sucurú. Ela é cacheada de pedras e o cocuruto da serra exhibe um letreiro alusivo à cidade. Letras garrafais assinalam “Sumé” em caixa alta e não deixa a desejar ao sinal de Hollywood. Pela imponência e majestosidade da Serra do Sucurú, no centro do Cariri, eu acho muito mais bonito, muito mais forte de significado. Sumé é lembrança de um personagem mítico indígena que de misterioso, praticava inolvidavelmente o bem, as boas ações e as pegadas atribuídas a São Tomé – Sumé – estão espalhadas no leito seco de diversos rios e riachos da região (são pequenos buracos, uns compridos dando a impressão de pés, outros arredondados que, sem ter uma explicação científica, os habitantes da Zona Rural dão seu próprio significado). São marcas enigmáticas, sensíveis em que os camponeses e os pescadores também atribuem ao nosso Senhor ou ao jumentinho que carregou a Sagrada Família, José, Maria e o pequeno Jesus. Crenças e mitos que se misturam, que se confundem e se transformam em um elemento cultural de singela beleza e grandeza.

Saindo da cidade de Sumé com destino a Campina Grande, ao passar na falha que a serra oferta (e a BR-412 estira seu tapete), em suas costas, está o tanque do velho Samuel, um conjunto de sítios arqueológicos com pinturas rupestres, formando painéis em vermelho ocre e amarelo, com registros ancestrais que remontan uma cultura indígena de muitos séculos, desenhos que estão entre a arte e os símbolos sagrados daqueles povos. Temos também outros registros pré-históricos; a Pedra Comprida – que possui um abrigo em fenda no alto de um serrote – um afloramento residual ao lado da Serra do Sucurú e exuberante pelo destaque na paisagem leste da serra. Um dia poderá ser fruto de escavações arqueológicas o que deve revelar muito mais informações de nosso longínquo passado, um museu a céu aberto, à disposição de alunos e pesquisadores ávidos pela arqueologia e cultura regional do nosso Mundo-Sertão.

Na Serra do Sucurú, muito há de se descobrir, muito há de se revelar, palmilhando-a a unha de gato, como dizia o velho pesquisador León Clerot observando cada rochedo, cada abrigo, cada elemento da paisagem. Tenho certeza que centenas de sítios, de nichos arqueológicos serão descobertos, desvendados para a posteridade. Enquanto isso não ocorre, a contemplação dos contornos da serra é a grande pedida. Estar no canteiro central da Av. Primeiro de Abril (BR-412) e ver a Lua cheia por trás da serra iluminando a cidade, é uma experiência inesquecível.

Foto: Arquivo pessoal



A cidade de Sumé é um pequeno recorte da Serra do Sucurú

Colunista colaborador



Foto: Divulgação

ROCK

Centro tem Emerald Hill e Wil Cor & Eletrocores

As bandas Wil Cor & Eletrocores e Emerald Hill prometem agitar o Centro da capital hoje, a partir das 15h, no pátio da Música Urbana. A entrada é franca.

Wil Cor & Eletrocores comemora um ano de lançamento do vinil *Valei-me, Nossa Senhora Cátia de França e Meu Guerreiro Chico César*. “A gente está celebrando essas experimentações que temos feito da música paraibana e, nesse sentido, Cátia e Chico Cé-

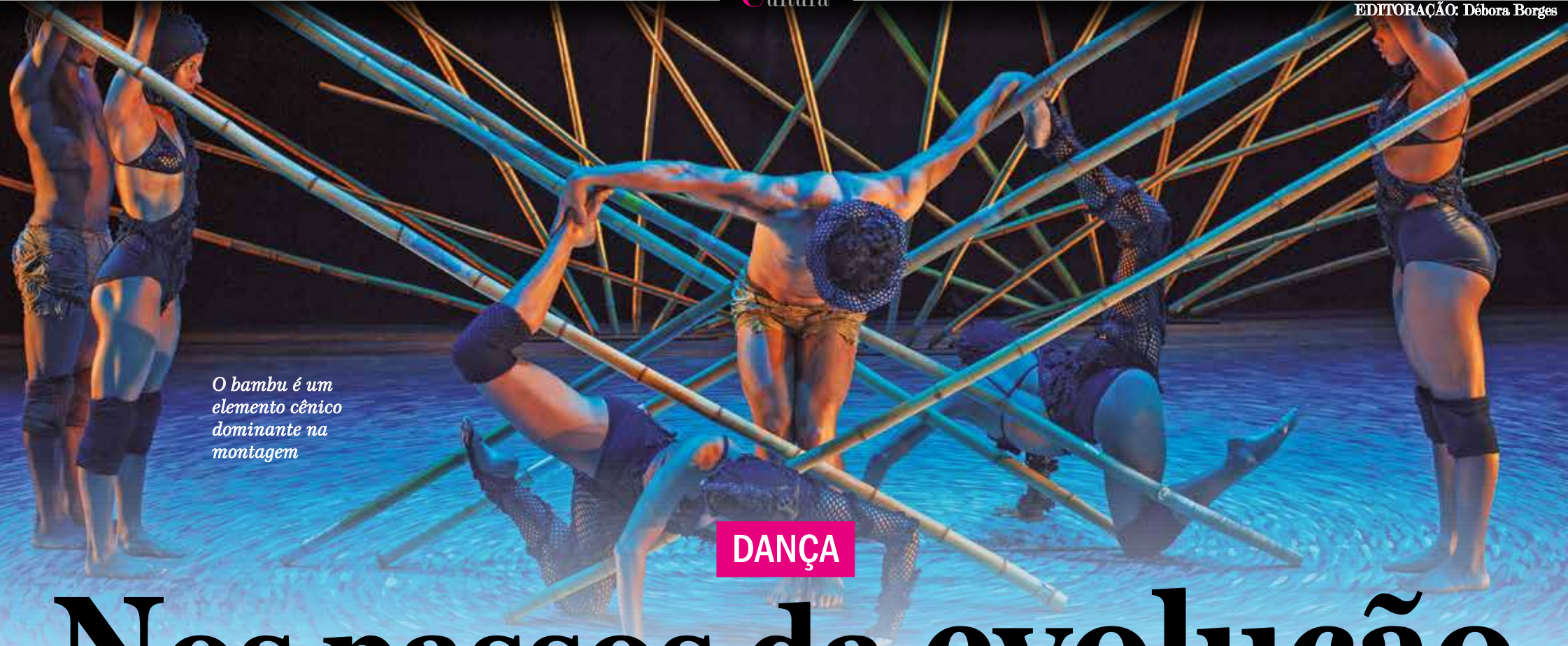
Emerald Hill: energia direta

sar têm uma influência absurda”, explica Wil. O grupo que faz um *groove* nordestino e negro por vezes classificado como “instiga *fusion*”.

O primeiro estágio do *game Sonic 2 – Emerald Hill Zone –*, batizou a Emerald Hill. “Eu estava realmente jogando muito nesse período”, confirma Vitor Figueiredo, voz e guitarra. O grupo lança o álbum *À Queima-Roupa*, já nas plataformas, que traz uma energia direta das apresentações que vêm fazendo o grupo, formado também por Gabriel Novais (voz e baixo) e Catarina Serrano (bateria).

ONDE:

■ MÚSICA URBANA (Av. Visconde de Pelotas, nº 138, loja B, Centro, João Pessoa).



O bambu é um elemento cênico dominante na montagem

DANÇA

Nos passos da evolução

A coreógrafa Deborah Colker conta como inspirou-se em tradições judaico-cristãs e dos povos indígenas para criar “Sagração”, que tem únicas apresentações hoje, em João Pessoa

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Em 1913, o balé *A Sagração da Primavera* sacudiu as estruturas da cultura parisiense. Com música de Igor Stravinsky e coreografia de Vaslav Nijinsky, a peça inovou nas estruturas rítmicas e no uso de dissonâncias, com inspiração em rituais pagãos da Rússia. Em 2025, *Sagração*, espetáculo da Cia. de Dança Deborah Colker, inspira-se na obra e a traduz para elementos brasileiros. O público pessoense recebe, hoje, duas apresentações no Teatro Paulo Pontes, às 17h30 e às 21h. Os ingressos custam de R\$ 25 (plateia popular, na sessão das 17h30/meia) a R\$ 160 (plateia e frisas/inteira), dos antecipados na loja Skyler (Manaira Shopping) e pela plataforma Ingresso Digital.

Deborah, uma das profissionais mais importantes da dança no Brasil, coreógrafa e diretora de *Sagração*, afirma que sua adaptação não é só do espírito da obra original. “Eu seguia a música mesmo, sabe?”, contou, em conversa, por telefone, com A

União. “Meu timoneiro foi a música, que foi composta para ser dançada. Então, já está intrínseco nessa música, uma pesquisa e uma experiência com o corpo, com o movimento”. Ela conta que “bordou” a música de Stravinsky com a sonoridade brasileira, dos povos originários. “Eu queria contar um caminho evolutivo. E eu segui bem uma coisa darwinista, sabe?”, explica. “É o caminho evolutivo do homem. Só que junto com isso, eu fui trazendo cosmovisões indígenas e judaico-cristãs”.

Dividido em segmentos, o espetáculo passa pela “avó do mundo”, que começa o mundo a partir do pensamento, passa pelo surgimento da vida, a origem do fogo, o parto de Eva. “Aí, eu descubro a casa, e aí o coletivo, até chegar numa des-



Fotos: Flávio Colker/Divulgação

truição da natureza. E da natureza humana e da natureza do planeta”, diz. “E terminar com o sonho, que é a possibilidade de você recomeçar. O sonho, o inconsciente, o imaginário, a intuição. Que talvez seja o que salva a gente todos os dias”.

Deborah conta que sabia, desde que começou a dançar, que um dia teria que encarar o desafio de montar sua versão da *Sagração da Primavera*. “Quando eu começo a dançar, ali no final da década de 1970, falei: “Caramba, Stravinsky, ele compôs essa música para ser dançada. Grandes coreógrafos, grandes balés fizeram as suas criações. Uma hora eu vou ter esse dever de casa para fazer”, conta. “Quando eu decidi fazer, eu me debrucei sobre essa música original, estudei essa partitura, os compassos, fiz a companhia a entender ela inteira. E ela é difícil”.

Esse entendimento permitiu a experimentação. “Chegou uma hora que eu falei: ‘Bom, agora eu acho que a gente pode viajar dentro dessa música de uma maneira mais

da gente, com uma certa liberdade’. ‘Uma certa’: porque o timoneiro é o dr. Stravinsky”.

O elemento cênico que domina a montagem é o bambu. “Eu queria trazer para cá, eu queria trazer para a nossa floresta. Quando eu pensei no bambu, a capacidade de construir casa, barco, se transformar na arma... O bambu, filosoficamente, é uma planta muito importante. É tolerante, vai com o vento, não é enraizado, entra dentro da água, ele vai para o céu, ele vai para a terra. Então ele tinha muito: dramaturgicamente, filosoficamente, esteticamente... Esteticamente, o bambu é extraordinário, é de uma beleza!”.



Leia o QR Code acima e acesse o site para compra de ingressos

Em Cartaz

ONDE:
■ **TEATRO PAULO PONTES** (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Cinema

Programação de 9 a 15 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Infantil. Garota tem sua casa de bonecas mágica roubada. 1h38. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h30, 16h40, 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h15, 15h30, 17h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e dom.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; seg. a qua.: 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e dom.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; seg. a qua.: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h10, 17h10, 19h10. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb. e dom.: 16h40, 19h; seg. a qua.: 15h20, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h40, 16h40; seg. a qua.: 16h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 16h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h30, 18h30; seg. a qua.: 18h30.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalus, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia. 1h34. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h30, 15h45, 18h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 14h30, 17h, 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 2: 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h45, 18h45, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h15, 19h10, 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb. e dom.: 15h10, 18h20, 20h30; seg. a qua.: 16h, 18h20, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h30.
RUIDOS (*Nojjeu*). Coreia do Sul, 2024.

RELANÇAMENTO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González-Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarría, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h50, 20h.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro. Aventura/drama. Ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30.

CORAÇÃO DE LUTADOR (*The Smashing Machine*). EUA/Japão/Canadá, 2025. Dir.: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lindsey Gevin. Drama. Astro lutador do MMA enfrenta problemas pessoais. 2h03. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 21h15.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-hen*). Japão/EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h; dub.: 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h15.

DORA E O MUNDO MÁGICO DAS SEREIAS (*Dora Mermaid 2025 Special*). EUA, 2025. Dir.: Não informado. Animação. Dora se transforma em sereia. 50min. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h45.

OS ESTRANHOS – CAPÍTULO 2 (*The Strangers – Chapter 2*). Espanha/EUA, 2025. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Madeline Petsch, Gabriel Basso, Ema Horvath. Suspense. Garota que escapou de massacre é novamente perseguida por mascarados. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: seg. e qua.: 17h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 21h10.

INVOCÇÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Investigadores do sobrenatural reencontram demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: seg. e qua.: 19h45. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h25. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10.

MALÊS. Brasil, 2025. Dir.: Antônio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antônio Pitanga, Patrícia Pillar. Drama/ guerra. Casal trazido à força da África se envolve com uma revolta de escravizados na Salvador de 1835. 1h54. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h40, 18h30.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D'Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Fafy Siqueira. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento, mas a chegada da sogra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 13h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama. Ao se recusar a cumprir medida do governo que isola idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do júri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h, 19h30.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoocalypse*). Ca-

nadá/ Bélgica/ França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação. Lobo e leão da montanha se unem quando meteoro libera vírus que transforma os animais em zumbis. 1h31. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: dom.: 13h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: dom.: 15h30. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: sáb. e dom.: 14h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

Teatro

HOJE

SONHO ENCANTADO DE CORDEL. Direção: Thereza Falcão. A vida do autor infantil Hans Christian Andersen.
Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1901, Sandra Cavalcante). Sábado, 11/10, 17h, e domingo, 12/10, 15h e 17h. Ingressos: de R\$ 19,80 (balcão e plateia/meia) a R\$ 80 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Sympyla.

Música

HOJE

QUINTETO VIOLADO. Grupo apresenta o espetáculo *Sertão*.
Campina Grande: PARQUE EVALDO CRUZ (Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro). Sábado, 11/10, 20h. Entrada franca.
ZEPELIM E O SOPRO DO CÃO. Banda faz show do disco *Arquibancada Sol*.
João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Sábado, 11/10, 20h. Entrada franca.

AGENDA ADMINISTRATIVA

João Azevêdo entrega obras em CG

Ações na próxima segunda-feira integram comemorações do aniversário de 161 anos da Rainha da Borborema

O governador João Azevêdo cumpre agenda, na próxima segunda-feira (13), em Campina Grande, onde celebra uma série de ações, em alusão ao aniversário de 161 anos da cidade.

Pela manhã, a partir das 9h, no Centro de Convenções de Campina Grande, João Azevêdo assina a ordem de serviço para ações de regularização fundiária de todos os imóveis rurais do município e a ordem de licitação para finalização das ações de regularização fundiária rural em municípios do território da Borborema.

Em seguida, entrega equipamentos às Gerências Regionais e Escritórios Locais da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e implementos agrícolas às Associações Gestoras de Unidades Demonstrativas nas regiões do Sertão, Cariri, Curimatá e Agreste paraibano.

Ainda no Centro de Convenções, o governador assina a ordem de licitação para pavimentação dos distritos industriais de Campina Grande (Geraldo Dias, Velame, Ligeiro e Queimadas) e também fará o lançamento do Recria Centro – Centro de Referência em Artesanato e Economia Criativa.

Já às 11h, o chefe do Executivo estadual entrega os empreendimentos Harmony Residence I e II, na Rua Ar-



Foto: Carlos Rodrigo

Chefe do Executivo assinará ordens de serviço e inaugurará complexos residenciais

quiteto Renato Azevedo, bairro Três Irmãs, compostos por 288 apartamentos, um investimento superior a R\$ 24 milhões. Às 14h30, João Azevêdo entrega o setor de quimioterapia do Hospital de Clínicas de Campina Grande. Em seguida, às 15h20, inaugura a reforma do Complexo Educacional da Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpidio de Almeida, mais conhecido como Estadual da Prata, e, às 16h, inaugura a reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademir Veloso Silveira, o Estadual de Bodocongó.

Logo após, às 16h30, João Azevêdo visita o Hospital Help para celebrar a marca dos 4 mil atendimentos após convênio com o Governo da Paraíba. Já às 17h, assina ordem de serviço para a reforma e ordem de licitação para aquisição de tomógrafos para o Hospital de

Trauma de Campina Grande.

A agenda em comemoração ao aniversário da Rainha da Borborema segue às 17h30, com a inauguração do novo complexo educacional da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Jofilly (antigo Caic) e encerra-se às 18h, com a entrega da reforma da sala de cinema do Cine teatro São José.

Dia de festa

O Governo do Estado preparou uma programação especial em homenagem ao aniversário de Campina Grande. As comemorações acontecerão hoje, a partir das 16h, no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp), também chamado de Museu dos Três Pandeiros.

O evento reunirá apresentações artísticas abertas ao público, valorizando a cultura e oferecendo uma tarde com vários estilos musicais, com pre-

domínio do forró – ritmo oficial da cidade e d'O Maior São João do Mundo. A programação inclui a Banda da Polícia Militar da Paraíba e shows de Cascavel, Gitana Pimentel, Tony Dumond, Caliandra Andrade, Clarissa e Mickaela. Além das atrações musicais, o espaço contará com atividades recreativas para o público infantil, garantindo diversão para toda a família em um ambiente acolhedor.

“O governo tem investido, cada vez mais, em obras e ações na cidade, abrangendo áreas como Infraestrutura, Educação, Saúde, Segurança e Cultura. São investimentos que impulsionam o crescimento regional e valorizam a identidade de uma cidade que é referência em desenvolvimento e inovação, símbolo de trabalho, cultura e progresso”, comenta o vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro.

Governador nomeia nova procuradora-geral do MPC

A procuradora do Ministério Público de Contas (MPC), Elvira Samara Pereira de Oliveira, assumirá o cargo de procuradora-geral junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), a partir do dia 3 de novembro, quando será empossada em sessão extraordinária no Pleno da Corte. Nomeada ontem, pelo governador João Azevêdo, para um mandato de dois anos, ela substituirá Marcílio Toscano da Franca.

A procuradora Elvira Samara foi a mais votada em uma lista tríplice, composta pelos procuradores Bradson Tibério Luna Camelo e Isabella Barbosa Marinho Falcão. A eleição interna ocorreu durante sessão especial, no dia 12 de setembro.

Elvira Samara Pereira de

Oliveira é graduada em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e tem Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Constitucional pelo Centro Universitário de João Pessoa, em conjunto com a Escola Superior de Advocacia da Paraíba. Possui, também, curso de Metodologia do Ensino para Monitores pela UFPB.

Constam, ainda, entre suas atividades, experiências como assistente de Atividade-Fim da Procuradoria da República no Estado da Paraíba, integrante da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do TCE-PB e monitora da disciplina de Direito Administrativo da UFPB.



Foto: Divulgação/TCE-PB

Elvira Samara ingressou no órgão ministerial em 1997

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE-PB apresenta mapa estratégico de gestão

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) apresentou, ontem, durante a primeira Reunião de Acompanhamento Estratégico (RAE) o mapa estratégico de gestão da instituição até 2032. O encontro, que ocorreu no salão nobre do Tribunal, contou com a participação de gestores, servidores, magistrados e convidados. O momento marcou a transição da fase de planejamento para a execução do projeto.

Para a consultora da empresa 3GEN, Aline Vênere, o planejamento estratégico representa um marco, pois está mudando a metodologia de gestão do TRE-PB. “Em vez de usar um modelo distante do cotidiano dos servidores, criamos uma metodologia conectada com a realidade de quem executa as ações. Definimos objetivos de longo prazo, como o combate à desinformação, a melhoria da prestação jurisdicional e dos serviços eleitorais, além do aumento da eficiência operacional. Para que tudo isso seja possível, precisamos investir nas pessoas – com capacitação, valorização e boas práticas de gestão e sustentabilidade”, declarou.

De acordo com o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, o processo de construção do planejamen-

to estratégico começou com a escuta ampla, envolvendo todos os integrantes do TRE-PB, com o intuito de compreender as principais dificuldades e perspectivas de futuro para o Tribunal. Na mensagem aos participantes da reunião, o magistrado pediu que todos entendessem, de fato, a responsabilidade a partir de agora. “O planejamento não é para ser apenas publicado, precisamos colocá-lo em prática. Peço a cada um de vocês que se dediquem ao máximo. Afinal, existe toda uma estrutura administrativa para auxiliá-los da melhor maneira possível, para que alcancemos os resultados esperados”, frisou.

O secretário de Gestão Estratégica e Modernização do TRE-PB (Segem), José Augusto de Oliveira Neto, destacou a importância da identidade institucional como base do planejamento estratégico. Foram definidos a missão, a visão e os valores da instituição. “A missão traduz o papel do Tribunal na sociedade, alinhado à Constituição, mas com uma compreensão mais palpável de sua função. A visão expressa onde o Tribunal pretende estar em sete anos, sendo traduzida nos objetivos. Já os valores são as condutas e comportamentos éticos”, explicou o secretário.

JOÃO PESSOA

Estado encerra evento sobre Direitos Humanos

O Governo da Paraíba e o Conselho Estadual dos Direitos Humanos encerraram, ontem, a 5ª Conferência Estadual dos Direitos Humanos (ConDH). O evento aconteceu no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, e reuniu autoridades e representantes de diversas instituições para discutir políticas públicas.

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou a pluralidade de ideias propostas no encontro. “Estão, aqui, todos os segmentos: de mulheres, de minorias, de negros, dos ciganos, dos indígenas e dos quilombos, entendendo que nenhum direito a menos a nenhum cidadão paraibano; entendendo, também, que este espaço é um espaço de construção. Nenhuma política pública está

fechada, é possível modificar, é possível ajustar. E, certamente, nessa construção, nesse diálogo, de forma pedagógica, nós levaremos a melhor proposta para a Conferência Nacional em Brasília e, lá, lutar para que os nossos anseios de povo paraibano sejam realmente traduzidos em política pública. E política pública com acesso a Direitos Humanos, à autonomia e, acima de tudo, à igualdade de oportunidade e tratamento”, ressaltou.

“É um evento de grande importância para o nosso estado. A gente precisa trazer os temas dos Direitos Humanos para uma discussão estadual e levar para a plenária nacional, para que possamos, cada vez mais, debater, esclarecer e aumentar a discussão”, emendou o secretário estadual da Segurança Pública e Defesa Social, Jean Nunes.

O presidente do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, José Alexandre Guedes, elogiou o evento, que não acontecia desde 2016. “Essa 5ª Conferência de Direitos Humanos é a retomada do processo de reconstrução de políticas públicas de Direitos Humanos na Paraíba. Ela retoma, através de seus seis eixos, o debate, a construção e formulação de políticas públicas de Direitos Humanos na Paraíba que vai compor o



Foto: Carlos Augusto/Secom-PB

5ª ConDH reuniu representantes de minorias sociais

Plano Estadual de Direitos Humanos no seu término para podermos consolidar e transformar essas propostas em políticas públicas na Paraíba”, analisou.

Eduardo Guimarães, representante do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, falou sobre a satisfação de participar da programação. “Eu quero dizer da felicidade que o Conselho Nacional tem de acompanhar a etapa estadual, que vai discutir propostas para reorganizar o Sistema de Direitos Humanos no Brasil, para garantir a dignidade humana de todos nesse país. Defender direitos é um direito inalienável e os Direitos Humanos existem para isso, para estabelecer dignidade humana, boas relações entre nós, que a gente possa garan-

tir viver em paz e em justiça”, declarou.

Também participaram da 5ª ConDH o juiz federal Rogério Roberto Gonçalves de Abreu, da Justiça Federal na Paraíba; o desembargador Carlos Eduardo Leite Lisboa, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB); a procuradora Janaína Andrade de Sousa, do Ministério Público Federal (MPF); a promotora Fabiana Lobo, do Ministério Público da Paraíba (MPPB); o advogado Harrison Targino, da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraíba (OAB-PB); Marcos Faro Eloy Dunda, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) na Paraíba; e Eugênio Herculano, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) na Paraíba.

Debates
travados na
conferência
ajudarão
autoridades
a formular
o Plano
Estadual
de Direitos
Humanos

CRISE DO METANOL

Bebidas usavam etanol adulterado

Uso de combustível falsificado pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) pode ter sido a origem de intoxicações

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

A Secretaria de Segurança Pública informou, ontem, que considera forte a possibilidade de que a origem da contaminação de bebidas com metanol esteja na compra, por falsificadores, de etanol combustível adulterado com metanol. A suspeita é de que o Primeiro Comando da Capital (PCC), investigado por adulterar combustíveis e lavar dinheiro em postos de gasolina, esteja envolvido.

“Ou seja, o crime organizado adulterava o etanol para lucrar, e esse etanol contaminado



Foto: Divulgação/UFPR

Segundo a polícia, algumas garrafas apresentavam apenas metanol, sem presença de álcool etílico

acabou sendo usado por falsificadores de bebidas”, disse o secretário de Segurança Pública do estado, Guilherme Derrite,

em entrevista coletiva.

A Pasta informa que os responsáveis podem responder por associação criminosa e até

homicídio culposo, e que o Ministério Público deve avaliar as possibilidades investigativas.

Essa linha de investigação

surgiu no rastro do primeiro óbito dos cinco já confirmados no estado. No bar que a vítima frequentou, foram apreendidas nove garrafas, oito delas com presença de metanol, variando de 14,6% a 45,1% do conteúdo.

Segundo a Polícia Técnico-Científica, algumas das garrafas continham apenas metanol, sem presença de álcool etílico. O órgão informou que 1,8 mil garrafas foram apreendidas em diversos estabelecimentos. Destas, 300 já foram periciadas, sendo que cerca de 50% apresentaram de 10% a 45% de metanol.

Em depoimento, o dono do

bar confessou que havia comprado as garrafas de uma distribuidora não autorizada, investigada posteriormente e, de acordo com a polícia, utilizava etanol de posto de combustíveis na fabricação irregular das bebidas. “O falsificador foi no posto comprar etanol para falsificar a bebida, e o dono do posto vendeu etanol falsificado com metanol”, explicou Derrite.

No final de setembro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, havia dito que o problema das contaminações por metanol em bebidas alcoólicas é “estrutural”, não tendo relação com o crime organizado.

TRAMA GOLPISTA

Moraes suspende decisão que destituiu defesa de réus

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem, sua própria decisão que destituiu as defesas de Filipe Martins e Marcelo Câmara, ex-assessores de Jair Bolsonaro. Ambos são réus do núcleo 2 da trama golpista.

Martins protocolou no STF uma petição escrita à mão para contestar a destituição e afirmar que não aceita ser defendido pela Defensoria Pública da União (DPU), como determinou o ministro.

Na nova decisão, Moraes deu prazo de 24 horas para os advogado Jeffrey Chiquini e Eduardo Kuntz, que haviam sido destituídos, protocolarem as alegações finais, última etapa antes do julgamento da ação penal.

“Suspendo momentaneamente os efeitos da decisão de 9/10/2025 e concedo o prazo de 24 horas para a defesa de Filipe Garcia Martins Pereira suprir a ausência de alegações finais não protocoladas no prazo legal”, despachou Moraes.

O ministro também determinou que a secretaria judi-

cial do Supremo deverá certificar, hoje, o fim do prazo para apresentação das alegações.

Segundo o ministro, as defesas não apresentaram as alegações finais e tiveram comportamento “inusitado” para realizar uma “manobra procrastinatória”. O prazo dado por Moraes terminou na terça-feira (7).

“O comportamento das defesas dos réus é absolutamente inusitado, configurando, inclusive litigância de má-fé, em razão da admissão da intenção de procrastinar o feito, sem qualquer previsão legal”, esclareceu Moraes.

Com a decisão, o ministro determinou que a defesa dos réus seja realizada pela DPU.

Após a decisão, as defesas afirmaram que não perderam o prazo de 15 dias para entregar as alegações.

Jeffrey Chiquini disse que a PGR anexou novos elementos no processo e, portanto, o prazo ainda não acabou. O advogado considerou “arbitrária” a decisão de Moraes.

Kuntz pontuou que as alegações serão entregues até o dia 23 de outubro, cumprindo o prazo de 15 dias. Segundo o advogado, o prazo começou a contar a partir do dia 8 de ou-

tubro, data na qual uma diligência solicitada pela defesa e autorizada por Moraes foi anexada ao processo.

Em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) informou que avalia o caso. “Os fatos serão analisados com seriedade e responsabilidade. Caso sejam identificadas violações às garantias da defesa ou às prerrogativas dos profissionais envolvidos, a Ordem atuará para assegurar sua dignidade profissional, nos limites da legalidade e com o respeito institucional que a matéria exige”, declarou a entidade.

MEIO AMBIENTE

Restauração ambiental pode ser rentável, diz secretário

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A restauração de áreas florestais degradadas tem viabilidade econômica e é uma forma de se ganhar dinheiro. A posição foi defendida, ontem, pelo secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), João Paulo Capobianco.

O secretário participou de um encontro sobre conservação e restauração ambiental na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

“Temos aqui parceiros que estão provando, demonstrando objetivamente que é possível fazer isso ganhando dinheiro, gerando vendas, gerando movimento, gerando economia. Não estamos falando de doação, não estamos falando de filantropia”, disse Capobianco.

No evento, estavam presentes representantes de empresas que atuam na silvicultura — o uso comercial de florestas plantadas, que resultam na produção de matérias-primas como celulose e toras para móveis e construção civil.

Capobianco referia-se a iniciativas de recuperação florestal que acontecem no Brasil. Para ele, além de combater

o desmatamento, o país precisa seguir com ações de restauração para atingir o compromisso de reduzir de 59% a 67% as emissões de gás carbônico (CO₂), causador do efeito estufa, até 2035, em comparação ao nível de 2005.

“Se formos muito eficientes, podemos chegar em 2035 emitindo 850 milhões de toneladas, que é a parte de baixo dessa faixa. Seria um feito absolutamente excepcional”, avalia o secretário.

A redução de emissões é uma das Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês), compromisso internacional assumido pelo Brasil no enfrentamento do aquecimento global.

Desmatamento zero

O encontro no BNDES acontece a exatamente um mês do início da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), marcado para 10 a 21 de novembro, em Belém.

O secretário afirmou que o Brasil, no atual governo, inverteu a marcha do desmatamento e caminha para chegar ao desmatamento zero em 2030, seja ilegal ou legal.

“Nós reduzimos na Amazônia 45% da taxa de desmatamento que nós herdamos de um governo absolutamen-

te negacionista, que permitiu a explosão do desmatamento em pouquíssimo tempo”, afirmou ele, que também citou recuos no Cerrado e na Mata Atlântica.

Financiamentos

No evento, o BNDES — banco público de fomento ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — anunciou dois financiamentos para atividades voltadas à restauração ambiental com verbas do Fundo Clima, que reúne recursos nacionais e estrangeiros destinados à conservação ambiental no país.

Em um deles, o banco liberou R\$ 250 milhões em empréstimo para a empresa Suzano — maior fabricante mundial de celulose — atuar na recuperação de 24 mil hectares (equivalente a pouco mais que a área da cidade do Recife), em São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul. A ação inclui os biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

É o maior volume de recursos já aprovados com dinheiro do Fundo Clima para a recuperação de mata nativa degradada. Outra iniciativa financeira R\$ 100 milhões para o Grupo Belterra, que trabalha com conceito de agrofloresta. O objetivo é restaurar áreas na

Bahia, Pará, Rondônia e Mato Grosso. A ação tem parceria com pequenos e médios produtores rurais de cacau. Esse é o primeiro projeto de restauração produtiva em larga escala e prevê o plantio de 2,9 milhões de mudas.

Terras indígenas

O BNDES lançou também uma concorrência pública que destina R\$ 10 milhões para recuperação florestal, em uma área potencial de 61 terras indígenas no Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Essa iniciativa conta com o apoio da Fundação Bunge (ligada à empresa do agronegócio), que aportará valor aproximado.

Os recursos não são reembolsáveis e fazem parte do programa Floresta Viva.

Florestas comerciais

O banco público detalhou, também, o projeto BNDES Floresta Inovação, que investirá R\$ 24,9 milhões em recursos não reembolsáveis para a silvicultura, ou seja, a plantação de florestas para manejo sustentável e comercial. A iniciativa tem duplo objetivo: restauração de áreas degradadas e produção de madeira nativa para fins comerciais.

Além do simples cultivo e manejo, o projeto reserva recursos para pesquisa e inovação em silvicultura, de forma

a diminuir custos e aumentar produtividade.

O Floresta Inovação é coordenado pela Universidade Federal de São Carlos-SP (UFScar) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, lembrou que o país já é um dos principais produtores de celulose (matéria-prima do papel) do mundo e apontou que o Brasil “tem uma avenida para crescer” na silvicultura.

“Temos um setor que vai apresentar resultados exuberantes do ponto de vista do seu potencial de investimento, de participação privada, de retorno não só ambiental, mas também econômico, emprego, inovação, em tecnologia, em resultado dos avanços. Acho que o Brasil tem um caminho muito forte a percorrer”, declarou.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, 77,6% das áreas da silvicultura eram dedicados ao cultivo do eucalipto, à frente de pinus (18,6%) e outras espécies (3,8%).

Mercadante destacou, ainda, que “não há nada mais antigo, mais eficiente e mais barato para sequestrar carbono do que plantar árvores”.

CÂMARA FEDERAL

PL criminaliza acorrentamento de cães e gatos

Agência Câmara

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria uma tipificação de crime específico para o ato de acorrentar cães ou gatos de forma permanente ou cruel. A pena prevista é reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda do animal. A proposta inclui um artigo na Lei dos Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998).

Foi aprovada a nova redação elaborada pelo relator, deputado Bruno Ganem (Pode-SP), para o Projeto de Lei nº 2648/2025, da deputada Silvyne Alves (União-GO). Originalmente, a parlamentar propôs agravar a pena para maus-tratos nos casos de manutenção de cães acorrentados de forma permanente ou cruel.

O substitutivo do relator ampliou a abrangência do texto para incluir gatos e, em vez de prever agravante para o ato, criou um crime específico.

Segundo Bruno Ganem, a tipificação oferece maior clareza legal. “Ao tipificar de forma expressa as práticas como maus-tratos, a proposição oferece maior segurança jurídica para a atuação de policiais, de fiscais e do Ministério Público, além de reforçar o papel educativo e sancionador da lei”, afirmou Ganem.

Ele destacou, ainda, que a redação é proporcional e cuidadosa, vedando apenas as situações contínuas ou que causem sofrimento, dor ou lesões. “O projeto não proíbe toda forma de contenção, o que poderia conflitar com situações legítimas de manejo, contenção temporária ou segurança”, esclareceu.

Próximos passos

A proposição ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser votada pelo Plenário da Câmara. Para virar lei, precisa ser aprovada pelos deputados e pelos senadores.

11 DE OUTUBRO • ANIVERSÁRIO DE CAMPINA GRANDE

Parabéns,
CAMPINA GRANDE!

**BERÇO DA CULTURA NORDESTINA,
ONDE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO SE ENCONTRAM.
HÁ 161 ANOS, SENDO GIGANTE EM TUDO O QUE FAZ.**



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +2,38% R\$ 5,503	Euro € Comercial +2,83% R\$ 6,39	Libra £ Esterlina +2,71% R\$ 7,350	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43	Ibovespa 140.680 pts -0,73%
--	---	--	---	---	--	--

AOS 161 ANOS

CG tem vocação empreendedora

Com mais de 44 mil empresas ativas em 2025, a Rainha da Borborema é destaque no estado pela diversidade produtiva

Com uma economia marcada pela inovação, pela presença de *startups* e pela força dos pequenos empreendimentos, Campina Grande chega aos 161 anos reafirmando seu papel de polo econômico estratégico da Paraíba. Em 2025, a cidade contabiliza 44.775 empresas ativas, sendo 94,6% delas classificadas como pequenos negócios, de acordo com dados da Receita Federal (RFB).

Desse total, 24.323 são microempreendedores individuais (MEIs), 15.786 microempresas (MEs), 2.242 empresas de pequeno porte (EPPs) e 2.424 médias e grandes empresas (MGEs). A proporção é expressiva: há uma empresa para cada 99 habitantes, revelando o vigor do ambiente de negócios local.

A cidade também abriga uma base empresarial diversificada. Entre os setores com maior número de empresas estão o comércio varejista de artigos variados (1.987), cabeleireiros (1.783), promoção de vendas (1.173), comércio varejista de mercadorias em geral (1.145) e lanchonetes e casas de chá (984). A construção civil e a incorporação imobiliária também figuram

entre as atividades econômicas de destaque.

Além do setor comercial, Campina Grande tem relevância em áreas como tecnologia da informação, confecção, calçados, produtos têxteis, agropecuária, laticínios, artesanato, apicultura, avicultura e o histórico algodão colorido, que ainda hoje representa um diferencial competitivo no mercado nacional e internacional. Essa diversidade produtiva sustenta o desenvolvimento local e garante empregos, circulação de renda e inovação.

O gerente da agência regional do Sebrae-PB em Campina Grande, João Alberto Miranda, destaca o protagonismo local. “Esta cidade é acolhedora aos pequenos negócios, desde quando começou a se formar um pequeno núcleo de comerciantes em torno do Açude Velho. Atualmente, contamos com mais de 40 mil empresas no sistema Simples, em um município com mais de 440 mil habitantes. Nossa missão na Borborema, é apoiar essas empresas, desde seu surgimento até o alcance de suas evoluções. O Sebrae está de portas



Entre os setores com maior expressividade, estão o comércio varejista de artigos variados, cabeleireiros e promoção de vendas

abertas para orientar pessoas interessadas em contribuir para a geração e manutenção de produtos, serviços e marcas”, comenta.

Do algodão à era digital

Desde meados do século 20, Campina Grande conso-

lidou-se como um território fértil para a ciência e a tecnologia. A criação da antiga Escola Politécnica, atual Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), foi decisiva para a formação de uma cultura inovadora. Laboratórios de pesquisa de

excelência surgiram na cidade, impulsionando projetos pioneiros e formando profissionais que marcaram a história do empreendedorismo local.

O pesquisador Lynaldo Cavalcanti foi um dos nomes que contribuiu para

aproximar a universidade dos empreendedores e estimular a criação de negócios inovadores. Nesse mesmo ambiente, o Sebrae Paraíba iniciou a atuação local, apoiando os primeiros projetos segmentados de base tecnológica.

Ambiente é favorável para modelos de negócio inovadores e tecnológicos

Na década de 2000, com o avanço da economia digital, surgiu o projeto Farol Digital, iniciativa do Sebrae-PB que apoiou empresas de *software* e *hardware*, oferecendo capacitação em gestão estratégica e acesso a mercados. Posteriormente, novas vertentes foram incorporadas, fortalecendo o modelo de *startups* — negócios inovadores, escaláveis e focados em soluções rápidas para demandas do mercado.

Campina Grande também avançou em políticas públicas voltadas à tecnologia, como a redução do ISS para empresas de TI para 2%, favorecendo a instalação e manutenção dessas atividades no município. A partir de 2019, o Sebrae intensificou a articulação do ecossistema de inovação, consolidando

a cidade como um dos principais polos tecnológicos do Nordeste.

A analista técnica do Sebrae-PB, Ivana Sena, reforça a tradição inovadora da cidade. “Campina Grande nasce inovadora, desde os tempos do algodão. Na década de 50, surge a Escola Politécnica, o Sebrae também nasce dentro da universidade, para contribuir com empreendedores que já buscavam assessoramento técnico e estratégico. Chegamos ao importante momento estrutural desse Ecossistema de Inovação de Campina Grande (E.inove-CG), com instituições e gestão pública atuando juntos em prol das *startups*”, relembra.

Exemplo

Entre os negócios que

ilustram a força desse ambiente inovador está a DHF Saúde, *startup* que surgiu em meio aos desafios enfrentados por diversas instituições campinenses relacionados ao absenteísmo e à ausência de dados estratégicos para decisões assertivas.

Desde a sua criação, a empresa estabeleceu como propósito transformar a gestão institucional e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde de forma mais facilitada e digna. A trajetória da DHF é marcada pelo rápido crescimento e pela capacidade de implementar uma solução robusta em pouco tempo. Esse resultado, segundo a direção da empresa, está diretamente ligado à estrutura de apoio oferecida pelo ecossistema de inovação de Campina Grande, que envolve instituições como o Sebrae, a Virtus, a Unifacisa e outros. Conexões estratégicas, compartilhamento de conhecimento, eventos e o suporte de parceiros foram elementos decisivos para o fortalecimento do negócio.

O caso da DHF evidencia como *startups* campinenses têm conseguido aliar tecnologia e propósito social, aproveitando um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento de soluções com impacto real para a cidade e a região.

EM JOÃO PESSOA

Sine-PB disponibiliza 500 vagas para operador de telemarketing

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) disponibiliza, a partir da próxima segunda-feira (13), um total de 1.152 ofertas de emprego em 13 cidades paraibanas. Só na Capital, são 500 vagas de trabalho para a função operador de *telemarketing*. As oportunidades estão nos municípios de João Pessoa, Bayeux, Campina Grande, Cabedelo, Conde, Mamanguape, Monteiro, Patos, Pombal, Princesa Isabel, Sapé, Santa Rita e São Bento.

No posto fixo e nas demais unidades do Sine-PB em João Pessoa, estão sendo oferecidas 716 oportunidades de trabalho. Também há vagas para as funções de pedreiro (31), auxiliar de linha de produção (20), motorista de caminhão (15), servente de pedreiro (12), vendedor porta a porta (10). Na cidade do Conde, o destaque é para a função de fiel de depósito (10).

Em Campina Grande, são 148 ofertas de trabalho, com destaque para as funções de vendedor praticista (14), promotor de vendas (12), lavador de veículos e pedreiro (10 vagas para

cada cargo). Na cidade de São Bento, estão sendo oferecidas 53 vagas. Desse total, 35 são para a função de auxiliar de linha de produção. Em Patos, são 52 vagas, com maior número para as funções de supervisor de *telemarketing* (nove), motorista de caminhão (quatro) e outra para motorista entregador (uma).

O posto do Sine-PB em Bayeux conta com 50 oportunidades de trabalho, sendo 30 para a função de costureira em geral e outras 20 para auxiliar de linha de produção. Na cidade de Cabedelo, o posto possui vagas para pedreiro (30), e outras 10 para ajudante de carga e descarga de mercadorias. Em Santa Rita, são 36 vagas.

Ainda há vagas nos postos do Sine-PB localizados em Princesa Isabel, 17 chances de trabalho; Sapé, cinco vagas; Mamanguape três ofertas; e Monteiro duas.

O Sine-PB orienta aos trabalhadores interessados que compareçam às unidades de atendimento portando documentos pessoais, Carteira de Trabalho e currículo atualizado. Atualmente, são 16

postos em funcionamento e mais cinco unidades de extensão de atendimentos nas Casas da Cidadania em João Pessoa. Os demais estão distribuídos em Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo, Patos e Princesa Isabel.

O Sistema trabalha em parceria com diversas empresas realizando a intermediação da mão de obra ofertada por elas. Os serviços do Sine-PB para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado podem ser solicitados pelo *e-mail*: estadual@hotmail.com.

Para mais informações, entre em contato pelo telefone (83) 3218-6600.



Pelo QR Code, confira a lista de vagas de emprego no estado



Startup campinense criou soluções com propósitos sociais

FINANCIAMENTO FACILITADO

Lula lança programa habitacional

Novo modelo reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito imobiliário para a classe média

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que, a partir de agora, a classe média também passa a ser assistida pelos programas de habitação do país. Lula anunciou o novo modelo de crédito imobiliário, que reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito, especialmente para essa parte da população que ganha mais de R\$ 12 mil.

Durante participação no evento Incorpora 2025, em São Paulo (SP), um dos maiores do setor habitacional, Lula disse que sempre teve “uma inquietação” para atender à necessidade de moradias da classe média.

“Um trabalhador metalúrgico, um bancário, um químico, um gráfico, um trabalhador da Caixa Econômica, um professor [...]. Essas pessoas não têm direito a comprar casa, porque elas nem são pobres, não estão na faixa 1, nem na faixa 2 [do Minha Casa, Minha Vida]”, constatou o presidente. E completou: “Esse programa foi feito pensando nessa gente, pensando em dar àqueles que ainda não têm direito o direito de ter a sua casinha um pouco melhor”.

Para o presidente, a classe média pode escolher onde morar. “Ele não quer uma casa de 40 m², ele quer uma casa de 80 m². Ele não quer morar no Cafundó do Judas, ele quer morar no lugar mais próximo onde ele está habituado a morar. O que nós vamos tentar fazer é adequar as dificuldades econômicas das pessoas, levando em conta o respeito à dignidade humana de morar no lugar onde pensa que é bom morar”, disse.



Anúncio do presidente aconteceu durante sua participação em evento do setor habitacional, realizado em São Paulo, com a presença de autoridades

O novo modelo de crédito imobiliário do país reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito.

Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, o novo modelo marca o que ele chama de uma “segunda revolução histórica no financiamento habitacional” conduzida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A primeira teria ocorrido em 2009, com o lançamento do Minha

Casa, Minha Vida, voltado às famílias de menor renda. Agora, o foco é a classe média, que até então não contava com alternativas acessíveis de crédito imobiliário. “Neste governo, ninguém fica para trás. É a síntese do dia de hoje”, afirmou durante o evento.

Fim do compulsório

Após um período de transição, o total dos recursos depositados na caderneta de poupança

será referência para uso no setor habitacional, com o fim dos depósitos compulsórios no Banco Central (BC). Além disso, o valor máximo do imóvel financiado no Sistema Financeiro da Habitação (SFH) passará de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

Hoje, famílias com renda até R\$ 12 mil são atendidas pelo Minha Casa, Minha Vida, com juros menores, e, desde o início do seu terceiro mandato, Lula de-

fende alternativa de financiamento para a classe média.

A previsão é que, com essa mudança, a Caixa Econômica Federal financie mais 80 mil novas moradias até 2026.

Atualmente, 65% dos recursos captados da poupança pelos bancos precisam ser direcionados ao crédito imobiliário; 15% estão livres para operações mais rentáveis e 20% ficam com o Banco Central na forma de depósito

compulsório.

Os financiamentos via SFH vinham perdendo espaço no mercado em meio a saques da caderneta de poupança, principal fonte de recursos para crédito habitacional no país. Entre as razões para os saques, está a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho.

Reforma terá período de transição gradual até 2027

A reforma anunciada, ontem, “moderniza as regras” de direcionamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), com o objetivo de maximizar a poupança como fonte de financiamento.

“Na medida em que mais valores são depositados em poupança, mais crédito será disponibilizado para financiamento imobiliário, o que tende a ampliar a oferta de crédito, considerando ainda as captações de mercado, por exemplo, via LCIs (Letras de crédito imobiliário) e CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários)”, explicou o governo, em comunicado.

Após um período de transição, o direcionamento obrigatório de 65% dos depósitos da poupança acabará e os depósitos compulsórios no Banco Central referentes a esse tipo de aplicação também. O total dos recursos depositados na caderneta de poupança passará a ser referência para o volume de dinheiro que os bancos devem destinar ao crédito habitacional, incluindo as modalidades do SFH e do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI).

Quando estiver plenamente implementado o novo modelo, se uma instituição captar no mercado, por exemplo, R\$ 1 milhão e direcionar

integralmente esse montante para financiamento imobiliário, ela poderá usar a mesma quantia captada na poupança, que tem custo mais baixo, para aplicações livres por um período predeterminado.

Para isso, 80% dos financiamentos habitacionais deverão ser feitos pelas regras do SFH, que têm juros limitados a 12% ao ano.

“O novo modelo aumenta a competição, pois incorpora os depósitos interfinanceiros imobiliários ao direcionamento, o que permite que instituições que não captam poupança também concedam crédito habitacional em condições equivalentes às demais”, argumenta o governo.

A transição será gradual, iniciando ainda neste ano. O novo modelo deverá ter plena vigência a partir de janeiro de 2027. Até lá, fica valendo o direcionamento obrigatório de 65% dos recursos captados na poupança para operações de crédito habitacional.

Dos 35% restantes, pelas regras atuais, 20% são recolhidos ao Banco Central a título de depósito compulsório e 15% vão para operações livres. Durante a transição, o volume dos compulsórios será reduzido para 15% e os 5% serão aplicados no novo regime.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

INSS proíbe consignados do Banco Master

André Marinho
Agência Estado

O governo proibiu o Banco Master de conceder empréstimos consignados a aposentados e pensionistas, diante do “volume expressivo” de reclamações. Em comunicado divulgado ontem, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou que não renovou o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que autorizava a instituição financeira de Daniel Vercara a iniciar novas operações da modalidade.

A decisão tem caráter preventivo e seguirá em vigor até a conclusão de apura-

ções em andamento, de acordo com a nota.

O INSS também condiciona uma eventual reversão da revogação ao “atendimento integral à legislação e aos regulamentos que disciplinam o crédito consignado”.

Com a medida, o INSS instruiu o Dataprev a cancelar os acessos do Master aos ambientes operacionais do consignado.

De acordo com o órgão, o processo levou em consideração os múltiplos relatos de dificuldades para cancelamento, cobranças indevidas e operações não reconhecidas. Também foram identi-

ficados indícios de descumprimentos de parâmetros normativos como exigência de autorização expressa, autenticação biométrica, guarda adequada de documentos e responsabilidade pela atuação de correspondentes bancários.

“O credenciamento do Banco Master S.A. poderá ser reavaliado após a conclusão das apurações mencionadas e a apresentação de comprovação de conformidade integral às normas aplicáveis”, afirma o INSS.

A proibição representa mais um revés para o banco, que vem correndo contra o tempo para se capitalizar.

O Banco Central negou a venda do Bluebank, subsidiária do Master, para Maurício Quadrado. A autoridade monetária já havia rejeitado a oferta do Banco de Brasília pelo Master por falta de “viabilidade econômica”.

■ **Decisão foi motivada pela grande quantidade de reclamações envolvendo a financeira**

INFRAESTRUTURA SOCIAL

CMN regulamenta fundo de investimento

Wellton Máximo
Agência Brasil

Mais de um ano após a sanção da lei que criou o Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS), o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou as condições de empréstimo dos recursos. Em reunião extraordinária, o órgão definiu o prazo, a carência e

os juros dos financiamentos do fundo.

Com R\$ 10 bilhões disponíveis no Orçamento de 2025, o FIIS pretende ampliar os investimentos em Saúde, Educação e Segurança pública. O fundo será operado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que poderá credenciar instituições financeiras para emprestar os recursos.

O CMN ratificou as condições recentemente definidas pelo Comitê Gestor do FIIS, que são as seguintes: prazo de 20 anos de pagamento; carência de 24 meses, com o tomador começando a pagar depois desse prazo; juros a 5% ao ano, para operações de até 10 anos, e 7% ao ano, para operações acima de 10 anos — juros não incidirão sobre período de carência; remuneração dos

agentes financeiros de 3,38% ao ano para bancos públicos, 4,35% para o setor privado e 1,25% ao ano para operações indiretas do BNDES. Quando o agente financeiro for credenciado pelo BNDES, a remuneração será 6% ao ano.

Os recursos serão empregados conforme o Plano de Aplicação de Recursos do FIIS de 2025, aprovado pelo Comitê Gestor do fundo em setembro.

EM JOÃO PESSOA

Bica é o palco da festa das crianças

Semana teve programação especial iniciada na terça-feira (7), que segue até amanhã, no Parque Arruda Câmara

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O Dia das Crianças é celebrado amanhã, mas a programação do Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica) teve início na terça-feira (7), sendo local de destaque para as escolas da Região Metropolitana de João Pessoa levarem seus alunos para participar das ações educativas que integram a agenda do parque. De terça-feira a hoje, as atividades acontecem das 9h às 14h. Já amanhã, o horário será estendido: vai das 8h até as 17h. Ontem, estudantes de diversas instituições puderam participar de práticas realizadas pelo Batalhão da Polícia Militar; pelo Projeto Peixes da Caatinga, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); pelo Projeto Laboratoriando, do Instituto Federal de Cabedelo (IFPB) e por meio da Mostra Científica do Campus II da UFPB. Além disso, oficina de *ecobag* e palestra de higiene bucal, com distribuição de brindes, com a Uniodonto, também integraram a programação. À

tarde, o diferencial da agenda foi o Eco-cine, com distribuição de brindes pela São Braz. “A programação está se baseando nas atividades que a gente está fazendo, que no caso são algumas oficinas, e também na parceria com o pessoal das universidades e instituições que estão vindo aqui fazer exposições e até colocar alguns serviços”, explicou o educador ambiental da instituição, Glauber Travassos. Thiago Ruffo é professor do IFPB e está à frente do projeto Laboratoriando, que tem como finalidade aproximar o instituto das comunidades escolares e da sociedade de maneira geral. “Por meio de atividade prática de ciências e biologia, em diversos laboratórios, a gente recebe muitos estudantes no *campus* e participa de ações externas como essa aqui da Semana da Criança da Bica”. O professor ainda explicou que as atividades abordam temas de botânica, zoologia, microscopia, ecologia e ciências. Outro projeto que chamou a atenção dos grupos escola-

res que passaram pela Bica ontem, foi o Peixes da Caatinga, da UFPB, que pretende mostrar a grande variedade de seres animais encontrada no bioma Caatinga. “A imagem que as pessoas têm da Caatinga é aquele ambiente seco, que não tem água, mas a gente tem uma grande diversidade. A gente tem mais de 400 espécies de peixes na nossa Caatinga”, destacou o professor Telton Ramos. Hoje, os visitantes poderão participar de atividades com o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, exposição com o Grupo São Braz, mostras científicas e atividades de Pequenos Aventureiros, durante os períodos da manhã e tarde. Já no domingo (12) será realizada a culminância da Programação realizada, com oficinas, exposições, dinâmicas e gincanas organizadas pelo próprio parque e pelas instituições parceiras. **Visitações** O Instituto Educacional Monte Horebe, localizado em Santa Rita, Região Metropoli-



A UFPB esteve presente por meio do Projeto Laboratoriando, com mostra científica

tana de João Pessoa, levou 150 alunos, do 4º ao 9º ano, para celebrar o Dia das Crianças na Bica ontem. A professora Regiane Soares destacou que a escola sempre proporciona passeios com as crianças para o parque nesse período. “Aqui tem os *stands* para eles verem, tem lanche, tem os animais. Eles adoram”, comentou. “A gente viu as cobras, as

aves de rapina, os gatos do mato. Está sendo muito legal aprender um pouco sobre a natureza brasileira”, pontuou a estudante Elayne Vitória Conado, de 13 anos. Ezequiel Araújo, de 11 anos, esteve no local por meio da rede municipal de ensino de Bayeux e comentou que o que mais gostou foi a exposição com os anfíbios.

Além dos grupos escolares, alguns pais resolveram antecipar o Dia das Crianças. Foi o caso de André Pereira, que estava no parque com seu filho. “Todo ano a gente procura atividades para ele. Ele gosta bastante de animais, floresta, praia, então a programação é sempre nesse sentido”, comentou.

AMANHÃ

Orquestra e Coro Infantil da Paraíba participam de eventos comemorativos

A Orquestra Infantil da Paraíba e o Coro Infantil da Paraíba celebram o Dia das Crianças, amanhã, com apresentações dentro da programação de mais uma edição do Espaço da Criança, evento gratuito realizado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), que conta com uma série de atividades voltadas para o público infantil, a partir das 13h. Com regência do maestro Marcelo Vasconcelos, o concerto da orquestra infantil começa às 16h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira. O repertório inclui seleção de temas de desenhos dos anos 1980 e 2000, de desenhos brasileiros e do filme de animação japonês “O meu Vizininho Totoro”. Regidos pelo maestro João Alberto Gurgel, os jovens cantores do coro infantil vão se apresentar a partir das 17h, também na sala de concertos, com um repertório de temas de filmes da Disney, a música “Somewhere Only We Know”, sucesso da banda britânica Keane, e “Feira de Mangaio”, de Sivuca e Glorinha Gadelha.

Música erudita

A Orquestra Infantil da Paraíba foi fundada pela professora Izabel Burity e coordenada pela maestrina Norma Romano, de 1986 a 2014. Atualmente tem o maestro Marcelo Vasconcelos como regente e o maestro Gustavo de Paco de Gea como professor auxiliar dos sopros. Tem realizado apresentações no Brasil e no exterior, destacando-se principalmente na interpretação do seu repertório de peças eruditas. A Orquestra Infantil da Paraíba é um dos poucos grupos infantis do gênero na América Latina. Faz

parte da Orquestra Sinfônica da Paraíba e visa a formação cultural e social da criança e do adolescente por meio da prática instrumental. **Canto coral** O Coro Infantil da Paraíba é uma atividade desenvolvida pela Orquestra Sinfônica da Paraíba, com o intuito de levar o canto coral à comunidade paraibana. É formado por jovens coristas com idades de oito a 17 anos. O grupo apresenta uma nova concepção para a prática do canto coral, onde existe plena interação com o corpo, voz, música, emoção e criatividade. Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que a criança amplia e liberta a criatividade, afetividade, raciocínio, socialização e autoestima, bem como a consciência corporal, além de ampliar e enriquecer o leque cultural, aspectos fundamentais para a estruturação do indivíduo como um todo.

Os regentes

Marcelo Vasconcelos é bacharel em violino pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e atuou como músico em diversas orquestras e grupos de câmara, em palcos do Brasil e do exterior. Foi premiado com a Medalha Augusto dos Anjos, ao lado do escritor Ariano Suassuna, pela melhor trilha sonora original no I Festival Cine Cultura Viva. Como camerista, gravou CD e DVD junto ao grupo de música Armorial. Atuou como *spall-la*, assistente e chefe de naipe em orquestras como a Orquestra de Câmara de João Pessoa, Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa e Orquestra Sinfônica da UFPB. Atualmente é músico vio-

linista da Orquestra Sinfônica da UFPB, professor regente da Orquestra Infantil da Paraíba e professor da classe de violino da Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (Eeman). Já João Alberto Gurgel começou a dirigir e produzir arranjos para corais em 1992. Além de atuar como regente do Coro Infantil da Paraíba desde 2008, é também o regente do Coral Universitário Unipê, do Coro do Tribunal de Contas do Estado e do Coral Ladies (Clube da Melhor Idade Cidade Verde). Já esteve à frente de grupos como o Coral da Cultura Inglesa, Coral das Lourdinhas, Coral do Instituto Sagrado Coração de Jesus, Coro do Ministério Público da Paraíba, Coral do Colégio Instituto João XXIII, entre outros. Foi também regente do Coro Sinfônico da Paraíba no período de 2009 a 2013. João Alberto é filho do maestro Maurício Gurgel (*in memoriam*), um dos principais nomes do movimento coralista paraibano.

DIA 18

Encontro Nacional de Juremeiros e Benzedores acontece em Alhandra

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com o objetivo de valorizar a ancestralidade e ser instrumento de combate contra o racismo e a intolerância religiosa, a 14ª edição do Encontro Nacional de Juremeiros e Benzedores acontecerá no dia 18 de outubro, em Alhandra, no Litoral Sul paraibano, cidade amplamente conhecida e referenciada como berço da Jurema Sagrada. Com o tema “Jurema Sagrada: patrimônio vivo do povo”, o evento pretende reunir juremeiros, benzedores, pesquisadores e simpatizantes. “O encontro vem na luta pela preservação, pela memória e pelo futuro da religião Jurema Sagrada na Paraíba e no Brasil”, comentou o diretor-presidente da Federação de Umbanda, Candomblé e Jurema (FCP Umcanju), Pai Beto de Xangô.

MABEL DIAS

Paraibana integra o Conselho Nacional de Direitos Humanos

A jornalista e doutoranda em Comunicação na UFPE, Mabel Dias, é a nova representante do Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social no Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH). O Conselho é um órgão colegiado de composição paritária com finalidade de promover a defesa dos direitos humanos no Brasil. O CNDH desempenha sua missão institucional tendo como orientação os Princípios Relativos ao Status das Instituições Nacionais de Direitos Humanos (Princípio de Paris), definidas pela ONU em

1992, marcados pelo pluralismo e pela autonomia. Representando a sociedade civil, além do Intervozes, também compõem o conselho a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Movimento Negro Unificado, a OAB, a Comissão Pastoral da Terra, Associação Brasileira de Saúde Mental, Centro de Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos, Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, UBM, Conselho Federal de Psicologia, Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes, Fórum

Nacional pela Democratização da Comunicação, Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), Instituto Cultivar – Instituto Nacional para o Desenvolvimento Social e Cultural do Campo, Coordenação Nacional de Articulações das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), Instituto Cultivar – Instituto Nacional para o Desenvolvimento Social e Cultural do Campo e a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese).

Temas

O repertório inclui seleção de temas de desenhos dos anos 1980 e 2000, de desenhos brasileiros e do filme de animação japonês “O meu Vizininho Totoro”

SAÚDE MENTAL

Acolhimento familiar é o remédio

Com olhar atento, parentes sempre presentes podem ajudar a reduzir as chances de depressão e outras doenças

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Há um tempo na vida em que os papéis parecem se inverter. Quem um dia embalou netos, filhos e sobrinhos no colo, agora precisa também ser acolhido. O idoso, tantas vezes a raiz da família, guarda em si histórias de lutas, conquistas e superações. É um abrigo de memória e sabedoria, mas também alguém que carrega fragilidades próprias do envelhecimento. Nesse cenário, a presença da família torna-se tão vital quanto um medicamento, tão terapêutica quanto uma boa caminhada ao ar livre. É o gesto de sentar-se à mesa junto, ouvir as histórias repetidas, dar a mão para atravessar a rua. É o colo devolvido a quem já deu colo a todos.

Envelhecer, no entanto, ainda é um desafio profundo no Brasil, especialmente quando se trata da saúde mental. O envelhecimento populacional trouxe consigo novas demandas. Segundo o IBGE, em 2019, 13% dos brasileiros de 60 a 64 anos sofriam de depressão — um número que cresce à medida que a expectativa de vida aumenta. O dado acende o alerta para um problema que, embora silencioso, impacta na autonomia e na alegria de viver de muitos idosos, revelando um desafio de saúde pública que exige atenção redobrada. Para o médico geriatra, especialista em cuidados humanizados e idealizador da empresa Acuidar, Vitor Hugo, a questão deve estar sempre em pauta. “Estamos falando de uma faixa etária de risco. Há fatores naturais do envelhecimento — perda de força, equilíbrio, concentração, raciocínio — que impactam na independência e na autonomia. Somados à solidão, podem desencadear quadros depressivos graves”, explica.

O especialista ressalta que o processo de envelhecer não raro é acompanhado da chamada “Síndrome do Ninho Vazio”. A casa, antes cheia de filhos e netos, silêncio, e muitos já não têm sequer o cônjuge como companhia. “O sonho da aposentadoria, quando não é planejado, pode se transformar em pesadelo. A pessoa se torna inativa, e isso afeta a saúde física e mental”, completa. Ele alerta para sinais importantes: a perda de motivação, a recusa a atividades sociais e de lazer, a mudança brusca de comportamento. “É essencial que familiares estejam



A professora aposentada Ana Maria (E) encontra muito cuidado e acolhimento na convivência diária com a filha, Ângela da Silva (D), o genro e os netos

Foto: Roberto Guedes

atentos, pois o idoso precisa de acolhimento e avaliação médica diante de alterações emocionais”.

Entre os fatores de prevenção, Vitor Hugo destaca a atividade física regular, que libera hormônios do bem-estar, melhora a disposição e contribui tanto para o corpo quanto para a mente. “É um dos tratamentos não farmacológicos mais eficazes. Mas não basta: o contato social e o apoio da família são insubstituíveis”, frisa. O geriatra chama atenção ainda para a rotina corrida das famílias e para o papel de cuidadores nesse processo. “Se a família não pode estar presente o tempo todo, o cuidador é fundamental, não apenas para higiene e segurança, mas para acolher, conversar, dar suporte emocional. Quanto maior a rede de apoio, mais protegido estará o idoso contra a depressão e seus efeitos”, defende.

■ Segundo o IBGE, em 2019, 13% dos brasileiros de 60 a 64 anos sofriam de depressão — um número que cresce à medida que a expectativa de vida aumenta

Benefícios de uma rede de apoio estruturada

Mais do que medicamentos ou consultas, a relação familiar é o que sustenta boa parte da saúde mental do idoso, como enfatiza Vitor Hugo. “O simples ato de sentar à mesa, caminhar junto, ouvir com atenção faz diferença tremenda. Quanto mais estruturada for essa rede de apoio, mais preservada será a saúde mental e física do idoso”.

Essa percepção é compartilhada por Ângela da Silva Medrado Bezerra, pernambucana radicada na Paraíba desde 2015. Filha única e mãe dedicada, ela escolheu trazer sua mãe para morar consigo, mesmo em meio a uma rotina intensa como gestora de Recursos Humanos. “É pesado, não vou negar. Trabalho em casa, tenho filhos, contas, compromissos. Mas nunca abri mão de estar ao lado dela. É uma escolha, e sempre escolherei ficar perto dela, seja bem ou doente”, afirma.

Ângela lembra que sua mãe tem uma história de vida marcada por dificuldades, perdas e superações. “Ela perdeu um filho, chegou a passar fome. Depois, perdeu meu pai. Isso pesa na memória e influencia no jeito de ser.

Eu tento lidar com leveza, porque, se o ambiente fica pesado, não faz bem nem para ela nem para nós”, relata.

O convívio, apesar das responsabilidades, traz frutos imensos: poesias escritas pela idosa, risadas em família, conversas que resgatam lembranças e renovam laços. “Ela foi professora por muitos anos, e a poesia sempre esteve presente em sua vida. Até hoje escreve versos sobre pessoas que conhece. Isso dá sentido ao dia dela”, conta a filha, emocionada. Ângela sabe que poderia ter escolhido outro caminho, mas reforça sua decisão: “As pessoas dizem que meu marido é um guerreiro por aceitar essa rotina, mas eu sempre digo: faria o mesmo por ele. Porque cuidar da minha mãe não é sacrifício, é parte de quem eu sou”.

Efeitos positivos

Na prática, os efeitos dessa rede de apoio ficam claros na vida de dona Ana Maria, de 78 anos. Professora aposentada, cheia de histórias para contar e gargalhadas prontas, ela encontra na convivência com os filhos, netos e até com

os cães da casa a motivação para manter-se ativa e bem-humorada. “Já fui professora de adolescentes, que eu adorava. Hoje acompanho novela, sei das notícias, converso sobre política. Moro em casa, não gosto de apartamento, porque gosto do espaço”, conta.

Com seu jeito espirituoso e sua expressividade bem definida, dona Ana Maria também reclama, rindo, das restrições impostas pela família em relação ao cigarro. “Só me deixam fumar cinco por dia! Eu quero mais. Mas, fora isso, morar com minha filha, meus netos e meu genro é muito bom”, relata, enquanto olha para Ângela como ar de reprovação pelo controle dos cigarros.

A presença constante de Ângela e do restante da família é reforçada pela atuação da cuidadora Rayane de Aguiar, que acompanha dona Ana Maria há mais de um ano. “Ela é muito alegre, gosta de conversar, rir. Sempre está de bom astral. O fato de a família estar presente o tempo todo faz com que ela nunca se sinta sozinha”, diz Rayane, admirando a vitalidade da paciente.

Essa combinação de cuidados profissionais e amor familiar constrói um ambiente saudável, no qual a idosa não apenas envelhece, mas floresce em convivência. “Eu não abro mão de estar com minha mãe”, reforça Ângela. A fala resume o sentido maior desse cuidado: reconhecer que, no fim, não é apenas o idoso que recebe, mas toda a família que se fortalece ao oferecer colo a quem já sustentou tantas gerações.

“É pesado, não vou negar. Trabalho em casa, tenho filhos, contas, compromissos. Mas nunca abri mão de estar ao lado dela. É uma escolha

Ângela da Silva Medrado Bezerra

GOLEADA DE 5 A 0

Seleção dá show na Coreia

Estêvão, Rodrygo e Vini Jr. brilham na fácil vitória sobre os coreanos, que não incomodaram a defesa brasileira, no amistoso disputado na cidade de Seul

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

O Brasil venceu, convenceu e encantou. A Seleção goleou a Coreia do Sul por 5 a 0, ontem, em Seul, em amistoso de preparação para a Copa do Mundo de 2026. Estêvão e Rodrygo foram os destaques, com dois gols cada um. Vini Jr., que também balançou as redes, e Casemiro, discípulos do “clã” Real Madrid de Carlo Ancelotti, também estiveram em noite inspirada e fizeram a diferença para o placar elástico. Foi a melhor atuação do time brasileiro sob o comando do treinador italiano.

A Seleção volta a campo na próxima terça-feira (14) para enfrentar o Japão. A bola rola às 7h30 (de Brasília), em Tóquio. A última Data Fifa de 2025 será em novembro, quando os comandados de Carlo Ancelotti jogam contra Senegal, em Londres, e Tunísia, em Paris. A Seleção ainda faz outros dois amistosos, em março de 2026, antes da estreia na Copa do Mundo, em junho.

A primeira perna da jornada asiática da Seleção serviu para Ancelotti con-

solidar o esquema com quatro atacantes, sem um camisa 9 de ofício. Debaixo de muita chuva, o Brasil adotou uma postura bastante ofensiva e a movimentação dos jogadores de frente deu dor de cabeça para a aplicada marcação da Coreia. Aos 12 minutos do primeiro tempo, Bruno Guimarães deu excelente passe para Estêvão, jogador mais assediado pelos fãs sul-coreanos, ficar cara a cara com o goleiro e fazer o primeiro do Brasil.

Um dos testes que Ancelotti promoveu contra a Coreia foi a escalação de Rodrygo e Vini Jr. atuando juntos pelo lado esquerdo. O treinador italiano já havia escalado a dupla jogando lado a lado no Real Madrid e os atletas demonstraram entrosamento, com Vini mais perto da área e Rodrygo aproximando-se dos meio-campistas para construir jogadas.

A Coreia do Sul praticamente não atacou e se limitou a chances frustradas em escanteios. Os velozes contra-ataques do time brasileiro iniciaram as

investidas dos anfitriões e a Seleção teve oportunidade de apresentar um repertório ofensivo variado. Os comandados de Ancelotti levaram perigo na bola aérea — Casemiro teve gol de cabeça anulado —, passes em profundidade e jogadas individuais.

A participação dos demais jogadores foi determinante para o Brasil se sobressair na frente. Avançado, o lateral-direito Vitorino permitiu que Estêvão pisasse mais na área. Pelo meio, a aproximação dos volantes permitiu tabelas envolventes. Aos 40 minutos, Rodrygo recebeu passe de Casemiro dentro da área após boa jogada de Vini Jr. e bateu firme para fazer o segundo.

O Brasil voltou do intervalo a todo vapor e matou o jogo logo no início. No primeiro minuto, a marcação alta fez efeito e Estêvão aproveitou erro da defesa adversária para invadir a área e bater colocado para o fundo do gol. Apenas dois minutos depois, a Seleção aproveitou

nova falha dos coreanos e Rodrygo fez o quarto gol após receber assistência acurada de Vini Jr.

Com a vantagem para lá de confortável no marcador, Ancelotti aproveitou para fazer novos testes no time brasileiro. O treinador trocou os laterais, sacando Vitorino e Douglas Santos, para colocar o estreante Paulo Henrique e Carlos Augusto, respectivamente. O italiano também fez alteração tática, posicionando Rodrygo na direita e sacando Estêvão para colocar Lucas Paquetá e preencher o meio-campo.

Apesar da ausência de Raphinha e, claro, de Neymar, o vasto leque de opções técnicas ficou evidente conforme Ancelotti recorreu ao banco. Paquetá entrou com gana e demonstrou raça ao roubar a bola que iniciou o lance do quinto gol. Matheus Cunha deu ótimo passe nas costas da defesa para Vini Jr. disparar com liberdade e balançar as redes sem muita dificuldade. Foi a última ação da dupla em campo, que deu lugar a Igor Jesus e Richarlison, respectivamente, jogadores que mantiveram a intensidade do time até o fim.

Rodrygo, Estêvão e Vini Jr. comemoram mais um gol do time brasileiro na goleada sobre a Coreia

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Imprensa internacional repercute a boa atuação

Agência Estado

A goleada por 5 a 0 sobre a Coreia do Sul, em Seul, repercutiu fortemente na imprensa internacional. Os principais jornais da Europa destacaram a influência de Carlo Ancelotti e o brilho dos jogadores do Real Madrid, apontando que o Brasil reencontrou o “jogo bonito” e vive um momento de confiança às vésperas da Copa do Mundo de 2026.

O diário espanhol Marca definiu o time como o “Real Brasil”, exaltando o entrosamento de Vinicius Júnior e Rodrygo. Segundo o jornal, os dois “permitiram à Seleção recuperar o sorriso”, e a atuação “foi uma homenagem a Pelé”, marcada por triangulações rápidas e leveza ofensiva.

O As, também da Espanha, foi além e apontou a goleada como um “divisor de águas” para a equipe e, especialmente, para Rodrygo. O periódico destacou o “gol espetacular” do atacante e afirmou que o Brasil “fechou uma partida perfeita com uma palma — cinco gols — na qual Vinicius e Rodrygo brilharam”.

Já o Mundo Deportivo ressaltou que o atacante reencontrou o bom futebol justamente com o treinador que o projetou no Real Madrid. Para o veículo catalão, “Rodrygo, sob a mão de Ancelotti, recuperou todo o seu bom futebol e, sobretudo, o gol — algo que tem lhe faltado no Real Madrid”. O texto acrescenta que o desempenho serve de recado a Xabi Alonso, que o tem utilizado com menor frequência no clube merengue. O jornal argentino Olé manteve o tom de admiração ao noticiar: “O Brasil goleou a Coreia do Sul”. A publicação elogiou o talento da seleção verde e amarela, que “passou por cima dos sul-coreanos com gols de Estêvão, Rodrygo e Vinicius”, destacando a nova geração ofensiva brasileira como uma das mais promissoras.

Em Portugal, o jornal A Bola resumiu a atuação com uma manchete expressiva: “Brasil de mão cheia na Coreia do Sul”. A publicação ressaltou o domínio técnico e tático da equipe e frisou que o time de Ancelotti “foi uma orquestra afinada do início ao fim”.

Resposta após derrota para a Bolívia

Agência Estado

O amistoso em Seul deixou mais do que um placar expressivo. A goleada por 5 a 0 sobre a Coreia do Sul serviu para a Seleção Brasileira dar uma resposta após a derrota para a Bolívia nas Eliminatórias, além de reforçar a confiança de dois nomes em momentos opostos em seus clubes: Rodrygo, reserva no Real Madrid, e Estêvão, em ascensão no Chelsea. Ambos foram protagonis-

tas da melhor atuação do time sob o comando de Carlo Ancelotti.

Rodrygo, autor de dois gols e símbolo da intensidade ofensiva que o técnico italiano vem pedindo, destacou o espírito coletivo e a solidez defensiva como pontos-chave do resultado. “É sempre importante você ter uma defesa sólida, todo mundo defende e todo mundo ajuda, e o ataque aos poucos começa a funcionar. Foi o que aconteceu hoje. Es-

tou muito feliz pelo meu desempenho individual e pela vitória, vamos continuar assim”, afirmou o atacante.

De volta à Seleção após um período fora, o camisa 10 do Real Madrid revelou o quanto tratou o amistoso com seriedade. “Sabia que tinha que levar esses amistosos como finais de Copa do Mundo. Foi o que tentei fazer hoje, deu tudo certo. Mais do que os gols, fiquei feliz com o desempenho da equipe. Está evoluin-

do, crescendo, estamos em um ótimo caminho para a Copa”, completou.

A boa atuação de Rodrygo ocorre em um momento importante para o jogador, que perdeu espaço no clube merengue com Xabi Alonso, mas parece ter o respaldo de Ancelotti na Seleção. A versatilidade tática do atacante e o entrosamento com Vini Jr. voltaram a funcionar, resgatando o dinamismo que marcou a dupla no Real Madrid.

Foto: Rafael Ribeiro/CBF



Rodrygo encantou com belos dribles e gols na vitória sobre a Coreia do Sul, bem entrosado com Vini Jr. e Estêvão

PARAIBANO FEMININO SUB-17

Última rodada define os classificados

Mixto e Spartax já estão garantidos na próxima fase, enquanto Fluminense e Picuiense vão brigar por uma vaga

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A última rodada da primeira fase do Campeonato Paraibano Feminino Sub-17 ocorre hoje, com todas as partidas às 15h, conforme divulgado pela Federação Paraibana de Futebol (FPF). O Botafogo enfrenta o Fluminense, no Campo da Unipê; Guará e Picuiense jogam no CT do VF4; Liga de Guarabira e Kashima duelam no Silvio Porto; e Mixto e Spartax atuam na Vila Olímpica Parahyba.

No Grupo A, o Botafogo está praticamente classificado, enquanto Fluminense e Picuiense brigam pela segunda vaga na semifinal. As Belas somam seis pontos e têm nove gols de saldo; o terceiro colocado tem saldo de apenas um. Para ser eliminada, a equipe alvinegra teria que ser goleada, e seus adversários precisariam vencer com grande margem de gols.

No Grupo B, Mixto e Spartax já estão garantidos na fase anterior à final. A terceira rodada definirá apenas qual das equipes, que se enfrentam hoje, terminará na liderança da chave. No mata-mata, enfrentam-se o 1º do Grupo A contra o 2º do Grupo B, além do 1º do B contra o 2º do A.

Copa Maria Bonita

O Botafogo encerrou sua participação na Copa Maria Bonita nas semifinais do torneio regional. O Sport, equipe representante do estado-sede, venceu com facilidades o time paraibano, numa goleada de 4 a 0, na última quinta-feira (9), na Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata (PE). Com o resultado, a agremiação recifense avançou à grande final. O outro finalista é o Fortaleza.

As cearenses avançaram para a decisão ao bater o Bahia, também na quinta-feira, por 1 a



Foto: João Neto/Botafogo

Na Copa Maria Bonita, o Botafogo despediu-se após perder para o Sport Recife por 4 a 0

0, na Arena de Pernambuco. O jogo que vale a taça ocorre hoje, às 16h30, na praça esportiva sede da Copa do Mundo de 2014.

Com a eliminação no torneio regional, o Botafogo focará na reta final da preparação para o Campeonato Paraibano, que está previsto para começar no dia 25 de outubro. Além das Belas, a competição conta com Mixto, Fluminense, Kashima, Marretinha, Spartax, Guará, Liga de Guarabira, Serrano e Picuiense, totalizando 10 equipes.

O Estadual será disputado em três fases. Na primeira, os

clubes estão distribuídos em dois grupos, com cinco equipes cada um, que se enfrentam dentro da própria chave, no sistema de pontos corridos, em jogos somente de ida. Os dois melhores em cada grupo classificam-se para a semifinal, com os vencedores fazendo a final.

Masculino

A FPF e o Canal Goat, do YouTube, anunciaram que o Campeonato Paraibano de 2026 será transmitido ao vivo e de graça na plataforma de transmissões esportivas. O Estadual terá 11 datas e contará

com as presenças de Atlético de Cajazeiras, Confiança, Sousa, Botafogo, Treze, Serra Branca, Campinense, Esporte de Patos, Pombal e Nacional de Patos.

O formato de disputa ainda será definido pela FPF, que deve marcar o Conselho Técnico, reunindo os clubes participantes, nos próximos dias. A tendência é de que haja a criação de um novo modelo de campeonato. Pela limitação do calendário, o regulamento de 2025 não pode ser replicado. Na atual temporada, a competição teve 13 datas, número que precisará ser reduzido em dois.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do goleiro Fábio?

Ele teve a felicidade de nascer na belíssima e próspera cidade de Campina Grande (PB), berço de grandes atletas da bola pesada, precisamente no dia 22 de julho do ano de 1974. Foi por seus pais registrado e batizado com o nome de “Fábio Luiz Ribeiro de Vasconcelos”, mas, para o mundo do futebol de salão, ele ficou conhecido como o excelente goleiro Fábio.

Tudo começou quando ele tinha apenas 12 anos de idade, na então concorrida escolinha de futsal do Grêmio São Braz de Campina Grande (PB). Mostrando segurança e frieza embaixo da trave, logo vieram vários clubes e campeonatos para preencher o seu vitorioso currículo. Fábio jogou nas equipes do São Braz, Clube Campestre, Associação Atlética Banco do Brasil, Treze Futebol Clube, Campinense Clube e Eletrônica Adilson, todas da cidade Rainha da Borborema. Ele também integrou a seleção de futsal da cidade de Macaparana (PE) e participou dos jogos escolares pelo CPUC, dos Jogos Universitários pela UEPB (CG) e do Universitário Brasileiro pela Unipê (JP). Integrou a Seleção Brasileira de futebol de cegos, e faz-se um lembrete ao leitor que apenas o goleiro dessa modalidade esportiva não possui deficiência visual.

Inúmeros foram os títulos paraibanos por ele conquistados com as camisas da Associação Atlética Banco do Brasil, Treze Futebol Clube, Campinense Clube e pela Eletrônica Adilson. E, para orgulho da nossa Paraíba, Fábio foi tricampeão paralímpico com a Seleção Brasileira de cegos nos jogos realizados nas cidades de Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012. Também conquistou os jogos Parapan-Americanos em 2007, no Rio de Janeiro (Brasil), e em 2011, em Guadalajara (México).

Ainda muito novo, nosso homenageado passou a ser um respeitado treinador, levando todo o seu conhecimento para os seus comandados. Começou ensinando na escolinha da AABB de Campina Grande e, posteriormente, foi coordenador da base e do adulto do futsal do Treze Futebol Clube. Como treinador da Seleção Brasileira de cegos, ele foi bicampeão Paralímpico nas cidades do Rio de Janeiro e Pequim, nessa ordem. Foi bronze na cidade de Paris e tricampeão Parapan-Americano no Chile, Peru e Canadá. Bicampeão mundial em 2014 e 2018.

Por três vezes, foi escolhido como o melhor técnico de esportes coletivos no Prêmio Paralímpico pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Conquistou, como treinador do Treze Futebol Clube, a Taça Brasil de Clubes, adulto, 2ª Divisão em 2012. Conquistou o Campeonato Paraibano Futsal Sub-17, comandando a equipe masculina do Campestre Clube, em 2019.

Formado em Educação Física e com pós-graduação em Futsal, ele hoje é o coordenador técnico das seleções brasileiras de judô, golbol e futebol de cegos. Também coordena o Centro de Referência de João Pessoa (PB) e, para orgulho do nosso país sem memória, ele é o atual presidente (*Chairman*) do Comitê Esportivo de Futebol para Cegos da Federação Internacional de Esportes para Cegos (IBSA).

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor Fábio Luiz Ribeiro de Vasconcelos, o popular goleiro Fábio, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futsal paraibano.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Fábio Luiz vem fazendo história no futebol de cegos

CORRIDA DO SERVIDOR

Inscrições vão começar no próximo dia 14

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), promove, no dia 25 de outubro, a 2ª Corrida do Servidor Público do Estado da Paraíba, um evento voltado à valorização, integração e promoção da qualidade de vida dos servidores estaduais. A largada está marcada para as 6h, na Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa. As inscrições são gratuitas e estarão abertas a partir das 9h, desta terça-feira (14), pelo *site* www.zeniteesportes.com.

Com 1.200 vagas exclusivas para servidores públicos estaduais, a corrida integra as comemorações alusivas ao Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro.

A entrega dos *kits* aos atletas será na loja Megga Shoes (estrada para Cabedelo), nos dias 22 e 23 de outubro, das 10h às 17h. A retirada será feita mediante a apresentação do comprovante da inscrição e da doação de 2kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados a instituições beneficentes.

O evento oferecerá percursos de 3 km (caminhada),

5 km e 10 km (corrida), abrangendo diferentes níveis de condicionamento físico. Além da prática esportiva, os participantes poderão desfrutar de atrações musicais, distribuição de brindes, degustações, vacinação e massoterapia pós-corrida, reforçando o caráter integrador e de valorização do servidor.

De acordo com o secretário de Estado da Administração, Tibério Limeira, a inicia-

tiva reforça o compromisso do Governo da Paraíba com o cuidado e a valorização de quem atua diariamente na prestação de serviços públicos de qualidade.

“A Corrida do Servidor é um momento de celebração, de integração e de incentivo à qualidade de vida. É uma forma de reconhecer o esforço e a dedicação dos servidores estaduais que contribuem para fazer a Paraíba avançar.



Foto: Roberto Guedes

Tibério Limeira diz que a Corrida do Servidor incentiva a qualidade de vida

BRASILEIRÃO

Palmeiras pode ampliar a liderança

Alviverde faz jogo atrasado da 12ª rodada, contra o Juventude, no Allianz Parque, recheado de desfalques

Da Redação

Em jogo atrasado da 12ª rodada do Brasileirão, o Palmeiras recebe neste sábado (11), às 19h (horário de Brasília), o Juventude, no Allianz Parque, em São Paulo, com transmissão do SporTV e Premiere. O clube tem amplas possibilidades de se isolar ainda mais na liderança, abrindo três pontos de diferença, em caso de vitória, para o vice-líder Flamengo. O Verdão tem vários desfalques, principalmente no ataque já que a dupla Flaco López e Vitor Roque, decisiva na atual boa fase alviverde, está fora. O argentino foi convocado para os amistosos de sua seleção na Data Fifa, e o camisa 9 cumpre suspensão. Facundo Torres, Gustavo Gómez, Aníbal Moreno e Martinez também estão servindo as seleções de seus países. Abel Ferreira será obrigado a fazer muitas mudanças para montar a escalação do Palmeiras.

O provável time para enfrentar o Juventude deve ser Weverton, Giay, Murilo, Bruno Fuchs e Pique-rez; Andreas Pereira, Allan, Felipe Anderson e Mauricio; Raphael Veiga e Luighi (Bruno Rodrigues).

Após vencer o São Paulo de virada pelo placar de 3 a 2, o Verdão assumiu a liderança do Brasileirão, com 55 pontos, o mesmo número de pontos do Flamengo. No entanto, os cariocas ficam na segunda posição por ter uma vitória a menos na competição.

Por outro lado, os Jaco-neros ocupam a 19ª posição do nacional, com somente 23 pontos. Inclusive, vale destacar que os gaúchos não sabem o que é vencer há cinco rodadas, registrando três derrotas e dois empates no período. A derrota de virada para o Fortaleza, no domingo (12), no Alfredo Jaconi, por 2 a 1, foi um balde de água fria no planejamento do Juventude para o Brasileirão. Frente à sequência difícil de jogos que se avizinha após a Data Fifa, o duelo contra o time cearense, adversário direto no Z4, era decisivo. Enfrentar o Palmeiras, em São Paulo, é mais um jogo complicado para os comandados de Thiago Carpiní. Na sequência, o adversário será o Fluminense, novamente fora de Caxias.

Brasileiro Série B

A 32ª rodada começa, hoje, com a realização de apenas um jogo na Arena Sicredi, quando o Athletic recebe o Goiás, a partir das 16h. O time mineiro tem um jogo complicado em casa e necessita pontuar para se afastar ainda mais da zona de rebaixamento, estando a quatro pontos da equipe do Botafogo-SP (36 a 32) que abre o Z4 da Segunda Divisão. Já o Goiás está em melhor situação e aparece na segunda colocação com 51 pontos, próximo do acesso, faltando apenas oito jogos para a definição dos quatro melhores. O

confronto entre mineiros e gaúchos será exibido pela ESPN 4 e Disney+.

Série C

O sábado é de acesso no Brasileiro da Série C. Três clubes estarão classificados para disputar a Série B do próximo ano — a Ponte Preta já está garantida — e a briga está acirrada nos dois grupos. Na disputa do quadrangular, o Grupo B segue embo-lado e o destaque negativo fica para o Caxias que fez a melhor campanha na fase de classificação, com 37 pontos, mas caiu de produção no momento decisivo e tem poucas possibilidades de acesso. De acordo com o site *chancedegol.com.br*, a equipe tem apenas 13,5% de chance de disputar a Série B de 2026. O time gaúcho joga em casa contra o Floresta às 17h, no Estádio Centenário. O Caxias tem apenas três pontos contra seis do time cearense, que tem 34,5% de chance de classificação.

Na outra partida do grupo, no mesmo horário, o Londrina enfrenta o São Bernardo, no Estádio Vitorino Dias. O time paranaense é o líder com nove pontos e precisa apenas de um empate, ao contrário do adversário que se garante com uma vitória. Se empatar, vai depender de outra igualdade entre Caxias e Floresta. O Londrina tem 98,9% de chance de subir contra 53,2% do São Bernardo.

No Grupo C, a Ponte Preta lidera com 10 pontos e faz o clássico contra o Guarani, já classificado porque o terceiro colocado, o Brusque, tem seis pontos e só chega aos nove se vencer o Náutico, nos Aflitos, às 17h. O Guarani tem sete pontos e necessita de uma vitória no clássico de Campinas, no Moisés Lucarelli, para também subir. Neste grupo, as chances de classificação estão assim: Guarani com 64,7%, Brusque com 13,1% e o Náutico que chega a 22,3%. As quatro partidas serão exibidas pelos canais da DAZN.



Felipe Anderson tem presença no jogo de logo mais, contra o Juventude, quando o Palmeiras pode chegar a 58 pontos

Classificação Série C

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Londrina	9	5	2	3	0	5	3	2
2º São Bernardo	6	5	1	3	1	3	3	0
3º Floresta	6	5	1	3	1	1	1	0
4º Caxias	3	5	0	3	2	1	3	-2

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ponte Preta	10	5	3	1	1	5	3	2
2º Guarani	7	5	2	1	2	6	5	1
3º Brusque	6	5	2	0	3	5	6	-1
4º Náutico	5	5	1	2	2	3	5	-2



O Náutico ainda tem chances de classificação para a Série B de 2026, mas precisa vencer o Brusque e torcer por derrota do Guarani contra a Ponte Preta

Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Foto: Divulgação/Ponte Preta

HISTÓRIA EVOLUTIVA

Fêmeas vivem mais tempo do que machos

Um novo estudo analisou mais de mil espécies animais e descobriu que, no geral, há uma correlação entre viver mais tempo e ter dois cromossomos idênticos

Da Redação

As mulheres vivem mais tempo do que os homens. Isso é uma tendência observada em diferentes culturas e períodos, até mesmo em muitas espécies animais com fêmeas e machos.

Para solidificar ainda mais o fato, um novo estudo, publicado recentemente na *Science Advances*, sugere que a explicação pode estar enraizada na história evolutiva, com os cromossomos sexuais e as estratégias reprodutivas a desempenhar papéis fundamentais.

Análise mais abrangente das diferenças, a investigação examinou dados de 1.176 espécies de mamíferos e aves que vivem em zoológicos. Os resultados revelaram um importante contraste: as fêmeas de mamíferos vivem em média 12% a mais do que os machos, enquanto os machos sobrevivem às fêmeas em cerca de 5%, o que está em linha com a hipótese do sexo heterogamético, que propõe que o sexo com dois cromossomos idênticos tem uma vantagem de sobrevivência.

Nos mamíferos, as fêmeas transportam dois cromossomos X, enquanto os machos têm um X e um Y. Nas aves, o padrão é inverso: as fêmeas são o sexo heterogamético, com cromossomos ZW, enquanto os machos transportam dois cromossomos Z.

Ainda assim, os cromossomos não contam toda a história. “Algumas espécies apresentaram o oposto do padrão esperado”, explicou a autora



Foto: Herton Escobar/Estadão Conteúdo

Aves são frequentemente mais monogâmicas e enfrentam menos competição reprodutiva, ajudando os machos a ganhar uma vantagem na longevidade

principal do estudo, Johanna Stärk. Por exemplo, em muitas aves de rapina, as fêmeas são maiores e vivem mais tempo do que os machos.

Para investigar mais a fundo, os investigadores examinaram as estratégias reprodutivas e descobriram que os mamíferos polígamos, com intensa competição masculina, tendiam a ter uma esperança de vida mais curta.

As aves, por outro lado, são mais frequentemente monogâmicas e enfrentam menos competição reprodutiva, ajudando os machos a ganhar uma vantagem na longevidade.

Os papéis parentais também são importantes, segun-

do a *IFLScience*. Nas espécies em que um sexo investe mais na criação das crias, geralmente as fêmeas entre os mamíferos, esse sexo tende a viver mais tempo.

Para os animais que vivem mais, como os primatas, a sobrevivência feminina prolongada garante que as crias cresçam até à independência, reforçando a sobrevivência da espécie.

Biologia

Com a pesquisa sendo centrada em animais de jardim zoológico, esse fator esclarece a biologia atrás dessa lacuna. Viver em cativeiro remove muitos fatores de estresse externos, como predação, es-

cashez de alimentos ou climas rigorosos. Ainda assim, os mesmos padrões baseados no sexo persistiram, sugerindo que estão em ação fatores biológicos intrínsecos.

De acordo com os cientistas, os resultados ajudam a explicar por que as mulheres sobrevivem consistentemente mais tempo do que os homens em todas as sociedades humanas, mesmo com a medicina e a melhoria das condições de vida ajudando a diminuir tal diferença.

“A maior esperança de vida para as mulheres parece ser uma característica há muito enraizada na nossa história evolutiva”, concluiu o estudo.

Obituário

Celio Cecare

25/9/2025 — Aos 46 anos. Roteirista, professor e tradutor, ele estreou nos quadrinhos com a obra *Garotos do Reservatório* (lançada pela Mino, em 2018), ao lado do desenhista Fábio Cobiaco. Nascido em Porto Feliz, no interior de São Paulo, entre outros trabalhos na área dos quadrinhos, ele foi roteirista de *Churros* (com Felipe Nunes), além de algumas *webtiras* periódicas com Marcel Bartholo. Participou das coletâneas *Skriptzine* — *Horror Cósmico* e *Dossiê Bizarro: Demoníaco*, ambas as histórias ilustradas por Daniel Sousa. As mais recentes obras do autor foram no âmbito da ficção científica: *Loteria Intergaláctica*, publicada pela Editora Monstra, criada por ele e por Benson Chin; e a coletânea *Contatos Alienígenas* (Tábula), com Bartholo.

Foto: Rep./Ed. Mino



Ike Turner Jr.

4/10/2025 — Aos 67 anos, num hospital em Los Angeles, nos EUA, por falência renal, depois de anos enfrentando doenças do coração e ter sofrido um derrame no mês passado. Fruto do casamento de Ike Turner com Lorraine Taylor, ele nasceu em 1958 e foi adotado por Tina Turner quando ainda era criança, após o casamento da cantora com Ike Turner. Tina morreu por conta de uma doença em 2023, aos 83 anos de idade. Enquanto Ike morreu em 2007, aos 76 anos, por uma overdose de cocaína.

Foto: Rep./YouTube



Aforismo

“Empregado de pobre é a morte”.

ditado popular

Foto: Julio Cesar Peres

Mortes na história

11/10/2019 — Patrícia Peixoto Targino, política paraibana

11/10/2020 — Maria do Socorro Marques, economista, contadora, servidora pública e política paraibana

11/10/2021 — Léia de Canafistula, político paraibano

12/10/1832 — Estêvão José Carneiro da Cunha, militar e político paraibano

12/10/2016 — Dann Barbosa, jornalista e assessor de imprensa paraibano

12/10/2020 — Armando Abílio Vieira, médico, político e radialista paraibano

12/10/2021 — Rafael Garcia, músico e maestro paraibano

13/10/1993 — Joaquim Batista de Sena, poeta popular e cantador de viola paraibano

13/10/2023 — Tânia Maia, estilista e apresentadora de tevê paraibana

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Chamado interior

A sexualidade nunca foi apenas biologia. Ela é linguagem, afeto, confiança, entrega. É parte essencial do bem-estar humano, tão vital quanto respirar — e, ainda assim, carregamos velhos preconceitos que a trataram como proibida, perigosa ou “indecente”.

Hoje, temos a chance de enxergar o sexo como ele realmente é: um espaço de encontro, respeito e admiração. Não é torneio de *performance*, não é prova de vigor hormonal nem treino de musculação afetiva. É sentir — e fazer sentir.

Como terapeuta sexual, eu vejo diariamente que muitos dos dilemas e disfunções poderiam ser evitados com algo simples, mas raro: diálogo franco. A intimidade transforma-se ao longo da vida — na gravidez, na menopausa, nas perdas pessoais, nos desafios financeiros. Se o casal não conversar, a chama se apaga. Se conversa, ela se reinventa.

Para muitas pessoas, a sexualidade está profundamente ligada a sentimentos de amor, afeto e segurança — mais do que a qualquer demonstração de desempenho físico.

Através da sexualidade, exteriorizamos desejos, necessidades e até descobrimos aspectos fundamentais da nossa identidade. Essa expressão assume diferentes formas — heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade —, todas hoje reconhecidas e incorporadas aos padrões de normalidade. É essencial compreender e respeitar essa ampla variedade de preferências, pois a sexualidade não tem data de validade: pode florescer enquanto houver vida. Mesmo com limitações orgânicas, ainda é possível se apaixonar, trocar carícias e cultivar desejo. Embora a intensidade física possa diminuir, a necessidade de ternura, satisfação e parceria permanece — e, na maturidade, as preliminares ganham importância para despertar e intensificar o prazer. Uma vida sexual plena mantém o espírito vivo e favorece a saúde.

A vida sexual ativa do idoso garante um envelhecer com dignidade — vivendo ativamente, aproveitando as oportunidades de amar e ser amado enquanto houver vida. Respeitar e aceitar essa sexualidade, antes ignorada ou até desprezada como se a velhice nos transformasse em objetos inúteis à espera do fim, é reconhecer que o desejo continua sendo parte essencial do ser humano. Além do prazer, ele contribui para melhorar o humor, fortalecer a autoestima, reduzir tensões e ampliar a qualidade de vida.

E aqui está um convite especial, sobretudo para casais maduros: falar sobre necessidades, acolher mudanças físicas e reduzir a pressão pelo desempenho não diminui o prazer — pelo contrário, amplia-o. Quando há disposição para experimentar novas formas de intimidade e valorizar mais a ternura, a proximidade e a conexão emocional do que qualquer “excelência física”, o desejo se renova.

Mas há também novos desafios. As redes sociais e a pornografia vendem uma sexualidade “industrial”, crua, sem essência. Jovens acreditam que a cópia dessas imagens trará plenitude, quando na verdade esvazia o encontro. Sem vínculo, o sexo vira peça de engrenagem, não experiência humana.

A intimidade precisa de tempero, não de repetição. Como uma refeição saborosa, ela se renova com criatividade, cuidado e presença. O desejo evolui quando deixamos para trás os velhos padrões — e quando paramos de comparar nossa vida real com o “prato feito” que nos serve na tela.

A sexualidade não se perde com o tempo — ela se transforma, amadurece e aprofunda. Olhar para ela com respeito e ternura é olhar para a própria vida com mais cuidado. Que cada pessoa, em qualquer idade, possa se permitir sentir, expressar e compartilhar o desejo sem culpa ou medo. A intimidade não é privilégio da juventude; é direito de todo ser humano, enquanto houver coração batendo, pele para ser tocada e alguém para se encantar com o brilho do nosso olhar. Que possamos falar mais sobre isso, sem tabus, e viver com mais afeto, mais prazer e mais verdade.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA RATIFICAÇÃO ADESAO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD000008/2025 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD000008/2025, que objetiva: Serviços técnicos especializados em planejamento territorial, Cadastro Multifuncional e consultoria para elaboração de Plano Diretor Participativo; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: CLEIDSON LIMA ALMEIDA - R\$ 356.500,00. Itapororoca - PB, 10 de Outubro de 2025 JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA GESTOR E FISCAL DO CONTRATO ADESAO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD000008/2025 Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Serviços técnicos especializados em planejamento territorial, Cadastro Multifuncional e consultoria para elaboração de Plano Diretor Participativo; DESIGNO os servidores Marcos Antonio Silva de Mouraes, Secretário, como Gestor; e Diogenes Romualdo Fur, Sec. Executivo, para Fiscal, do contrato decorrente da Adesão Registro de Preços nº AD000008/2025, especialmente para acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato, respectivamente. Itapororoca - PB, 10 de Outubro de 2025 JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025 Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00001/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUTAR A CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB – 2ª ETAPA, CONTRATO DE REPASSE 1055531-80, SINCONV 869896; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: V. TORRES SOLUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA - R\$ 106.095,95, especialmente para acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato, respectivamente. Itapororoca - PB, 09 de Outubro de 2025 JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA GESTOR E FISCAL DO CONTRATO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025 Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUTAR A CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB – 2ª ETAPA, CONTRATO DE REPASSE 1055531-80, SINCONV 869896; DESIGNO os servidores Thiago Madruga de França, Secretário, como Gestor; e Marcos Antonio Silva de Mouraes, Secretário, para Fiscal, do contrato decorrente da Concorrência Eletrônica nº 00001/2025, especialmente para acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato, respectivamente. Itapororoca - PB, 09 de Outubro de 2025 JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO LEILÃO Nº 001/2025 – Processo nº 250429LE00001/2024. Nos termos da Ata e relatório final apresentados pelo Leiloeiro, referente ao Leilão nº 001/2025, que tem por objeto: ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como arrematantes vencedor: - Lote 01: RICARDO BRUNO ALVES DA COSTA, CPF nº ***.284.084-**, valor R\$ 30.100,00; - Lote 02: GEORGE NOBREGA HENRIQUE, CPF nº ***.909.294-**, valor R\$ 28.000,00; - Lote 3: GENIVAN ALVES DA SILVA, CPF nº ***.449.044-**, valor R\$ 31.300,00; - Lote 4: RODOLFO HENRIQUE FREIRE DO MONTE SANTO, CPF nº ***.691.154-**, valor R\$ 29.200,00; - Lote 5: GENIVAN ALVES DA SILVA, CPF nº ***.449.044-**, valor R\$ 70.300,00; - Lote 6: NIEDSON ARRUDA DE SOUSA, CPF nº ***.036.674-**, valor R\$ 32.800,00. Total vendido: R\$ 221.700,00 (duzentos e vinte e um mil e setecentos reais) Massaranduba/PB, 09 de Outubro de 2025. JOÃO COSTA DE SOUSA Prefeito Municipal.
PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 019/2025 A PREFEITURA MUNICIPAL DE MULUNGU, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da LEI Nº 14.133/2021, em DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006 e alterações e Decreto Municipal nº 012/2025, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço, Objeto Aquisição parcelada de lubrificantes, destinadas à manutenção dos veículos da frota da Prefeitura e Fundo Municipal de Saúde de Mulungu/PB, conforme descrito e especificado no edital e seus anexos. Endereço eletrônico onde será realizado o pregão: www.portaldecompraspublicas.com.br ou https://mulungu.pb.gov.br/. Mulungu, 09 de outubro de 2025. ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA BORGES Pregoeiro Oficial
Prefeitura Municipal de Pedra Branca AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO CONCORRÊNCIA Nº 0005/2025 A Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB através de sua comissão permanente de licitação, tornar público o resultado de julgamento de propostas de preções da CONCORRENCIA Nº 0005/2025 para Pavimentação em Paralelepípedo no Sítio Água Branca do município de Pedra Branca-PB, atendendo a T.E. 2511004. Tem como vencedor a empresa: IR CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ 47.172.538/0001-47, com valor global de R\$ 695.052,35 (seiscentos e noventa e cinco mil cinquenta e dois reais e trinta e cinco centavos), ficam convocados todos os licitantes para abertura do envelope de habilitação para o dia 17/10/2025 às 08:30 horas, a rua Pres. João Pessoa, 391-Centro–Pedra Branca-PB, e demais informações pelo e-mail pedrabrancacpl@gmail.com. Pedra Branca-PB, 09 de outubro de 2025. Severino Luiz de Caldas Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0025/2025 TERMO DE RATIFICAÇÃO FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – artigo 75, inciso VII da Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA APRESENTAÇÃO CULTURAL E DE SHOWS INFANTIS COMO PARTE DAS ATIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS, DO ANO DE 2025, DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA/PB. COM O OBJETIVO DE APRIMORAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS EQUIPES, conforme especificações no contrato, pela contratação direta da empresa: TM ASSESSORIA CULTURAL E EVENTOS LTDA inscrita no CNPJ: 42.664.386/0001-86. Endereço: Rua Tertuliano Alves 186 / Centro / Juru / PB / 58750-000, com valor global de R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais) RATIFICAÇÃO: Ratifico a presente Dispensa de Licitação, de acordo com o parecer do Advogado. Pedra Branca - PB, em 10 de outubro de 2025. ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0025/2025 HOMOLOGAÇÃO A Prefeitura Municipal de Pedra Branca, no uso de suas atribuições legais e, de acordo com o artigo 75, inciso VII da Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores, e do parecer jurídico exarado no referido processo, em face ao cumprimento da COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO e tendo em vista a documentação que instrui o Processo de Dispensa de Licitação nº 0025/2025, HOMOLOGO, A DISPENSA DE LICITAÇÃO, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA APRESENTAÇÃO CULTURAL E DE SHOWS INFANTIS COMO PARTE DAS ATIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS, DO ANO DE 2025, DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA/PB. COM O OBJETIVO DE APRIMORAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS EQUIPES, conforme especificações no contrato, pela contratação direta da empresa TM ASSESSORIA CULTURAL E EVENTOS LTDA inscrita no CNPJ: 42.664.386/0001-86. Endereço: Rua Tertuliano Alves 186 / Centro / Juru / PB / 58750-000, com valor global de R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais) Pedra Branca - PB, em 10 de outubro de 2025. ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0025/2025 EXTRATO DE CONTRATO INSTRUMENTO: Contrato de fornecimento, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 0025/2025. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA CONTRATADA: TM ASSESSORIA CULTURAL E EVENTOS LTDA inscrita no CNPJ: 42.664.386/0001-86, Endereço: Rua Tertuliano Alves 186 / Centro / Juru / PB / 58750-000. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA APRESENTAÇÃO CULTURAL E DE SHOWS INFANTIS COMO PARTE DAS ATIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS, DO ANO DE 2025, DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA/PB. COM O OBJETIVO DE APRIMORAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS EQUIPES. Valor global de R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais) VIGÊNCIA: 31.12.2025. Pedra Branca - PB, em 10 de outubro de 2025. ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANÓ TERMO DE RATIFICAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0313/2025 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00007/2025 O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PIANÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, RESOLVE: RATIFICAR, a Inexigibilidade nº 00087/2025, por razões de interesse público, OBJETO: Credenciamento de pessoas Jurídicas para posterior contratação, mediante documentação, para prestação de serviços especializados na área de saúde com atendimento a nível ambulatorial em consultas e exames na POLICLÍNICA, item de UROLOGIA, referente ao CREDENCIAMENTO Nº 0007/2025, em favor da empresa CITIMADE SERVICOS DE SAUDE LTDA, inscrita no CNPJ Nº 36.411.256/0001-39, nos termos do Artigo 74, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de Abril de 2021, em consequência fica a empresa acima convocada para a assinar o contrato. VALOR MENSAL ESTIPULADO: R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais). VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 74, inciso IV da Lei nº 14.133/21. Ratifico o presente processo nos termos da lei Publique-se. Cientifique-se. Pianó/PB, 10 de outubro de 2025 JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO Prefeito Constitucional
Prefeitura municipal de Pianó AVISO DE LICITAÇÃO TERCEIRO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 007/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0183/2025 A Prefeitura de Pianó torna público, por intermédio da Agente de Contratação e Equipe de Apoio, o CREDENCIAMENTO Nº 007/2025 a partir

